Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 42

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 21 DE FEVEREIRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

O pleito de 18

Rio 20.

A policia abriu rigoroso inquerito a fim de conhecer os culpados pelos lamentaveis attentados, aqui occorridos no pleito de 18 do corrente.

Os jornaes declaram que o governo punirá severamente a quem quer que seja apurado como auctor dos referidos attentados.

Desde hontem que pelo dr. José J. Seabra, ministro do interior e justiça, foi ordenada a prisão do dr. Irinêo de Mello Machado.

Este acha-se foragido.

—

Manifestação

Rio, 20.

A mocidade academica, promoverá hoje á noute uma brilhante manifestação ao dr. Lauro Sodré, pela sua recente eleição á cadeira no Senado pelo Districto Federal.

—

O pleito de Pernambuco

Rio, 20.

O dr. Cupertino Cintra, telegraphou ao barão de Lucena, affirmando que a eleição procedida ahi foi fraudulenta, accrescentando que, ainda assim, os seus candidatos ficaram victoriosos.

Esse telegramma não produziu o minimo effeito na opinião publica, que sabe não ser isso absolutamente exacto, em vista das noticias publicadas por todos os jornaes daqui.

—

Cambio

Rio, 20.

O cambio fechou a 11 25/32.

—

Sobre a Allemanha

Petropolis, 20.

O barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, declarou ao correspondente do «Jornal do Commercio», que são infundadas as noticias publicadas pelo mesmo jornal, recebidas de Nova-York, a respeito de pretender a Allemanha exigir do Brazil o pagamento das dividas a seus subditos, pelo mesmo modo por que fizera, ultimamente, ao governo de Venezuela.

Accrescentou s. exc. que o imperador Guilherme II deseja, cada vez mais, estreitar as relações do imperio Germanico com a nossa patria.

—

Dr. Bernardino de Campos

S. Paulo, 20.

O dr. Bernardino de Campos, governador do Estado, seguirá para Guarujá no dia 25 do corrente.

Vae alli convalescer.

—

No Acre

Manaus, 20.

Chegaram a esta capital os acreanos, feridos no renhido combate que ultimamente se travara em Porto Alonso e durara nove dias.

O coronel José Placido de Castro, chefe dos revolucionarios, marcha com suas forças para o alto rio Acre a fim de desalojar os bolivianos, que alli se acham.

—

Naufragio e suicidio

Belém, 20.

Causou profundissima impressão no espirito publico a noticia do naufragio, perto do pharol de Bragança, do vapor inglez «Kminside».

Morreram nove tripolantes, havendo o commandante se suicidado, disparando um tiro de revolver na cabeça.

EXTERIOR

A Oeste de Minas

Pariz, 20.

O «New-York Herald» affirma que as declarações que constam no ministerio das Relações Exteriores a respeito do Brazil, attribuidas á Allemanha, são motivadas pela questão da estrada de ferro Oeste de Minas.

—

Inglaterra e Turquia

Constantinopla, 20.

O plenipotenciario inglez communicou ao governo da Sublime Porta que, se a Turquia enviar tropas para a Arabia, a Gran-Bretanha occupará os portos do Mar Vermelho.

—

Meeting boliviano

La Paz, 20.

Os estudantes de Tarija convocaram para hoje um «meeting». Teem por fim organizar uma nova expedição ao Acre.

—

As pretenções germanicas

Buenos-Ayres, 20.

«La Prensa», «El Diario» e «La Nacion» inserem violentos artigos commentando as pretenções da Allemanha que, na America do Sul, pretende implantar o uso de cobrar dividas a mão armada.

—

O futuro presidente

Montevidéo, 20.

O sr. José Batlle y Ordoñez conta obter 51 votos para presidente da Republica

Se os conseguir, estará eleito pois terá a necessaria maioria.

Os votantes são em numero de oitenta e oito.

HOMENS E LETTRAS

X

F. CHAMPSAUR: «PELO OURO»

I

L'Arriviste, é a epigraphe original do romance profundo e suggestivo de Feliciano Champsaur, um dos mais novos e talentosos escriptores francezes, empenhados na reforma da Novellistica, e oppondo ao anachronismo do romance de erudição a cultura despretenciosa do romance social, como o iniciaram G. Eliot e C. Dickens.

Champsaur pertence a esse pequeno grupo que, á multiplicidade incoherente e morbida,—para não dizermos anarchica e dissolvente,—dos processos litterarios baseados na experimentação e imitados da physiologia e da clinica hospitalar, antepõe, num bello movimento de sympathia e piedade pela miseria humana, a idéa social de solidariedade.

A analyse psychologica e os quadros de costumes, de par com a mais desinteressada e fiel observação, por certo que não são totalmente esquecidos pelos Hervieu, Barrès, Paulo e Victor Marguerite, Paulo Adam, Estaunié, Marcello Prévost e F. Champsaur.

Ha, porém, uma grande differença entre o novo e o antigo genero de romance, como o comprehendiam Zola, por uma face, e Bourget, por outra. O que era para os ultimos a base ou o principal no romance, constitúe para os novos mestres o accessorio, o illustrativo apenas duma idéa social dominante; quer se trate do estudo de uma crise aguda, affectando a organisação da sociedade, por exemplo: o anarchismo, a lucta do capital e o trabalho, o feminismo, a corrupção das classes dirigentes; quer, ao contrario, se tenha em vista encarnar em uma individualidade excepcional uma idéa synthetisando as aspirações vagas ainda duma «elite» superior, taes como: as de collectivismo, socialismo, justiça, liberdade, paz universal e pureza de costumes entre os homens.

O novo romance de Feliciano Champsaur é o estudo de uma grande crise da moralidade social de nosso tempo.

Essa crise (dadas as novas condições da sociedade humana, creadas pelo capitalismo e o industrialismo do seculo XIX), essa crise denuncia-se com uma progressão crescente e victoriosa, mau grado as conquistas feitas no dominio da civilisação moderna e do progresso material da humanidade nova.

Para designar o homem de hoje, producto da dissolução moral da alta burguezia, caracterisada pela malta numerosa e felina dos «panamistas», «wilsonistas», «humbertistas» e quejandos prevaricadores, concussionarios e traficantes, a sacrificarem tudo pela conquista do Ouro,—ultimo deus de uma sociedade sem Deus;—para nomear isso que se diz o supra-civilisado, não bastava dos parizienses o velho «parvenu.»

O «arriviste» não é o feliz mortal, fadado pela bôa estrella do destino á realisação de todos os sonhos, independentemente de qualquer esforço.

Pelo contrario: o typo social dos leões do dia, o intraduzivel «arriviste», é um mixto de ferocidade e corrupção, de hypocrisia e de audacia; sempre no encalço da Fortuna esquiva, sejam quaes forem os meios, para sua posse; provenha d'onde provier essa ambicionada dispensadora das graças da zelosa Pandora.

O essencial para o «arriviste» é o successo, a victoria final do forte sobre o fraco.

Dahi, a necessidade dum circumloquio, para corresponder á idéa designada por esse neologismo, no romance de Champsaur. Entre as muitas versões, que pode comportar, como Os Triumphadores, Crésos de Hoje, Os Leões do Dia, Sem Escrupulo, Os Invenciveis e cem outras, Pelo Ouro, parece-nos a preferivel, por accentuar melhor a feição moral da classe, estudada pelo romancista.

Para onde quer que nos voltemos, dizia Emerson, veremos a sociedade conspirando contra o que ha de viril e humano em cada um de seus membros.

E, para desenvolver todo o seu pensamento, o philosopho, poeta e pensador *yankee*, remata assim: A sociedade nunca progride. Perde por um lado, quanto por outro ganha. Soffre alterações continuas; é barbara, civilizada, christan, rica, scientifica; mas não se pode chamar melhoramento a essa mudança. O que nos dá com a mão direita, logo nos tira com a mão esquerda. A sociedade, em fim, adquire novas artes e perde velhos instinctos.

Se construiu um coche, o civilisado perdeu o uso dos pés. E se anda como amparado em muletas, é que lhe falta o equilibrio dos musculos.

E' a mesma concepção de Claudio Barsac, o protogonista do romance de Feliciano Champsaur.

E' a mesma de Négrava, jornalista sem escrupulo, deputado socialista e famozo orador parlamentar, viciozo e vendilhão da patria ao Estrangeiro; é a de Ferron, o procurador geral e a do juiz Chesnard, ambos cynicos e dignos de sentar-se no banco dos réos, de parceria com Antonio «Porco» Monceau, o vendedor de «rhum», a pezo d'oiro, compra ao ministro a cruz da Legião de honra, para a ostentar á boteira e affixar ás etiquetas de suas infusas de crystal.

São esses heróes sinistros os comparsas de Claudio Barsac, o advogado notavel, o novo messias do anarchismo, sempre enristando a penna de jornalista do «Reivindicador», arma terrivel desse mesmo Négrava, sem honra e sem escrupulo, contra o governo do paiz.

Em Claudio Barsac se nos deparam dous typos de homem. Ha primeiramente o provençal ingenuo, enviado com muito sacrificio á capital, por seu pae, um rude cultor do sôlo, probo e sem ambições, moirejando noite e dia para que o seu «rapaz», dum talento excepcional, se doutorasse em Direito. Mas os recursos, além de parcos, escasseiam subitaneamente, por morte do velho pae do estudante. E começam, dessa data, os horrores negros salteando-lhe os passos, na vida obscura de pobretão e mal aventurado. Com os palavrões aprendidos no campo sobre a honra e a dignidade, não é que os Barsacs pagam a matricula, as aguas-furtadas e o pão do corpo: «...primo vivere», já o diziam os philosophos da edade de ouro.

Barsac morreria, se a tempo, a intervenção dum outro provençal e amigo de infancia, o terceiro annista de Medicina, Jacques de Miranda, não o tivesse providencialmente soccorrido com sua affeição e o seu dinheiro de rapaz abastado, folião e bohemio, como um parizienso perfeito, frivolo e «dilettante» em Arte, Lettras e Philosophia.

Restabelecido em fim, surge-nos o segundo Claudio Barsac, Finge em publico se conformar com a sorte. Procura arrapôzar-se entre os que reciprocamente se disputam a preia da Fortuna, com o sorriso dos justos e as garras do leão.

(*A concluir.*)

NA MACIOTA...

XXXII

« Chamado o sr. Manoel do Nascimento C. Burlamaqui, apressou-se em deitar as cedulas na urna, antes de exhibir o titulo. Exigido este pelo presidente da mesa, apresentou um, com o nome de Manoel dos Santos Pimentel...»

Vivo aprendendo todo dia:
Ora, eu sabia
Que Burlamaqui era *Mané*;
Mas não sabia, com franqueza,
Que elle tambem, por esperteza,
Fosse *mô mano Pimenté*...

Lulu' Senna.

PEROLAS NATURAES OBTIDAS PELO ARTIFICIO

(UMA NOVA INDUSTRIA)

(Do *Jornal do Commercio*)

Tão apreciadas eram as perolas na antiguidade, que os primitivos povos as imaginaram precioso amalgama de orvalho e de luz. Consagradas a Venus, um fio de perolas passava tambem pelo symbolo da união conjugal.

Ornamento de primeira distincção na voluptuosa Grecia, os Romanos, por sua vez, tinham-nas em tão elevada estima que as legavam como immoveis, transmittindo-as de geração em geração, como a mais preciosa das dadivas.

E eram por aquelle tempo abundantes, pois entravam como moeda batida nos resgates das provincias subjugadas. Servilia, mãi do celebre Bruto, irmã uterina do Catão de Utica, e amante de Cezar, foi mimoseada com uma perola que custara approximadamente duzentos mil contos da nossa moeda.

Entre os riquissimos trophéos levados em triumpho a Pompeu, figuraram como os mais preciosos trinta e tres corôas de perolas. O templo de Venus era todo elle forrado das mais ricas e apigentadas; sendo que o proprio busto de Pompeu fôra envolvido num extenso véo de finissimas e caprichosas perolas extrahidas de outras apanhadas nas maravilhosas enseadas do seu paiz natal. Tunicas mantos, sandalias, tudo, tudo se enfeitava primitivamente com perolas das mais escolhidas e raras, o que, irritando a paciencia de um philosopho do tempo levou-o a clamar que «*a mania tendo tocado seu auge, elles não tardariam a ter as praças e as ruas da cidade calçadas de perolas!*» Entretanto Alexandre Severo, tendo sido presenteado com duas perolas de extraordinario tamanho, não consentiu que sua mulher se apresentasse com ellas em publico, sob o pretexto de não concorrer, com seu quinhão, para a corrupção dos costumes.

As duas perolas que, *solitariamente*, constituiam os dous brincos de Cleopatra valiam, moeda nossa, e ao cambio actual, tres milhões e oitocentos mil contos. A historia consigna que essa heroina do luxo, asseverando a Antonio que era capaz de ingerir, de um hausto, valor mais alto que um *milhão*, dissolvera um desses pingentes em inebriante limonada, e a ingerira consciente. A perola, co-irmã daquella, serrada pelo meio foi suspensa, como arrecada de inestimavel valor ás orelhas de Venus, no Pantheon. Esopo, o celebre actor romano, que se immortalizou pela sua prodigalidade, diluiu, num banquete, em perfumado vinho, perolas de incalculavel preço, que offereceu a granel aos tresloucados convivas.

Os romanos eram realmente mais extraordinarios em sua extravagante magnificencia do que os proprios despotas orientaes, a julgar pelo sultão das *Mil e uma Noites*, a quem, tendo sido apresentado um acepipe, aliás commum nos festins do tempo, de *pepinos* recheiados com perolas, maravilhou-se de tão estranha bizarrice.

Em o numero das mais famosas perolas, contam-se as duas que compunham os pingentes de dous singelissimos brincos da Arabe Maria, que com elles presenteou o celebre templo de Méca. A belleza desse par de perolas era tal, que, ainda hoje, quando se deseja citar um objecto inestimavel que só se póde obter á custa de grandes sacrificios, os Arabes se exprimem por este modo: «Vai e não voltes sem *isto* ou *aquillo*, ainda que para alcançar o que te ordeno tenhas de despender o quanto valem os brincos de Maria»; o que importa tanto como dizer: todo o dinheiro do mundo!

A perola que Fernando Cortez levou das Indias occidentaes era do tamanho de uma pêra. Fernando perdeu a em Alger, no convés de um navio, no acto de mostral-a a um camarada de viagem. Arrebatada pelo mar, baldados foram os esforços para encontral-a. Cortez, que a reservava para sua noiva, recusou por ella fabulosa quantia, que o imperador Carlos V lhe mandara offerecer.

A maior perola que ainda hoje, se conhece, na Europa, pesa cento e vinte e seis quilates. Levada, em 1620, das Indias occidentaes, por Francisco Gogibus, natural de Calais, não achou comprador; Gogibus offereceu-a então ao rei de Hespanha, que o enchera de attenções á sua passagem por Madrid. Além de cinzenta-rosea, tinha a forma exacta de uma pêra commum.

Das perolas sem conta que, segundo os estylos eram officialmente apresentadas em determinados dias do anno, aos reis da Hespanha, esses principes catavam as mais bellas e preciosas, que destinavam ao ornamento e enfeite das egrejas. Póde-se fazer ligeira idéa da qualidade dellas, e do valor de tão descommunaes offertas, pelo manto da imagem, ainda existente, de Nossa Senhora de Guadalupe, de inestimavel preço, pelas innumeras pedras preciosas que o recamavam, pois as continha aos milhares.

A perola mais extraordinaria que até hoje appareceu em todo o mundo, foi adquirida por Acephbem Ali, principe de uma provincia da Arabia Feliz. Só pesava doze quilates: em compensação, porém, além de irreprehensivelmente redonda era, transparente e ao mesmo tempo scintillante, faiscante, qualidades essas rarissimas.

Um schah da Persia possuia uma perola tamanha e tão bonita, que chegaram a consideral-a producto do artificio; e nem só esta, como muitas outras da familia de Tippo-Saib, passaram á posteridade.

Ninguem ha que ignore, hoje, que as perolas encontram-se em determinadas especies de ostras. A substancia que as constituem, mais não é do que a substancia que, por sua vez, constitue o nacar das valvas; com esta differença apenas entre as laminas que formam o nacar e as que formam a perola: aquellas, isto é, as que tapetam as valvas são planas e lisas,—estas, isto é, as que constituem a perola, curvas e concentricas.

A perola é gerada pela abundancia do liquido nacarado que, em vez de se achatar, estendendo-se, e assim formar camadas no fundo da concha, filtrou, cahiu aos pingos, e em pequeninos novellos, que se agglomeraram. Esse liquidosinho se condensa de modo a formar perolas mais ou menos regulares. Quando duas perolas se encontram, no marisco, uma perto de outra, esse mesmo liquidosinho, se imiscuindo entre ellas, acaba por juntal-as, collando-as mais ou menos exactamente; e assim se explica a formação de perolas com o feitio da pêra: para isso, basta apenas que a lympha nacarada só forneça nova substancia áquellas duas perolas, para juntal-as e collal-as, quando ellas tenham adquirido certo e determinado tamanho, e que uma das duas seja maior do que a outra.

A forma externa da perola depende quasi sempre de seu nucleo central; de modo que, se o imo é redondo, e se de algum modo sobrenada dentro da concha, a perola, crescendo, conservará a sua forma arredondada. Se, ao contrario, esse centro affecta qualquer outra forma ou disposição, originará uma perola de forma irregular, não raro tambem dando occasião a curiosos caprichos da natureza. E assim, perolas foram encontradas figurando a cabeça de alguns animaes e a do proprio homem, o torso do Vaticano, a cabeça de um Chim com o respectivo rabicho, um Chim com as pernas cruzadas, outro, com os braços suspensos e os indicadores ao ar; e ainda algumas, porém estas rarissimas, representando exactamente a pupila dos olhos.

Mas, consignemos desde já, nem todas essas singularidades são obra da Natureza; effectivamente, povos do littoral da Asia, que trabalham nas grandes pesqueiras, introduzindo geitosamente nos grandes mariscos certos pequenos trabalhos manuaes, estes se revestem, com o tempo, da substancia que fórma as perolas.

Ainda hoje, as pesqueiras mais procuradas são as do Golpho Persico, e as das immediações da ilha de Ceylão, na bahia de Condatchey. Em março e abril, affluem áquelles pontos uma infinidade de barcos de pequeno calado. Annunciada a abertura da pesca, todos esses barcos se fazem ao alto mar, espalhando-se por certos e limitados logares, que disputam entre si. Apenas chegam, os mergulhadores atiram-se todos n'agua, presos por uma corda, cuja extremidade, fortemente ligada a uma das vergas da embarcação, póde de prompto ser arriada ou suspensa, conforme a necessidade da occasião.

Os mergulhadores, afundando-se com pesadas pedras aos pés, levam á cinta um sacco para nelle deitarem as ostras á medida que as vão apanhando. Apenas tocam o fundo do mar, onde chegam precipitadamente levados pelo peso das grandes pedras, procuram de preferencia os cimos das rochas submarinas, onde pousam, para arrancar, com as proprias mãos, de seus esconderijos, as ostras que melhores lhes parecem, e as mettem apressadamente no alludido sacco. Se acontece acertarem com uma furna, onde esses molluscos são abundantes, as arrancam do mesmo modo, e com elles formam monticulos, cujos logares assignalam de memoria. Sobem em seguida á tona d'agua, tomam alento, respiram amplamente, e, enchendo o pulmão de ar, voltam em busca das ostras que lá deixáram accumuladas; e tão habeis estão nesse genero de trabalho, que tudo executam em poucos momentos; levando, é certo, e os ouvidos e o nariz rolhados com algodão, e as mãos calçadas de luvas de couro sem dedos, para não ferirem as mãos ao destacar das pedras os volumosos molluscos.

Taes pescadores expõem-se a incalculaveis perigos; porque, nem só podem ficar agarrados ou emmaranhados a qualquer recife, ou perder os sentidos, por falta de ar, como tambem correm o risco de ser devorados pelos tubarões, apezar da berraria infernal que individuos, propositalmente pagos para esse fim, fazem de vespera naquelles sitios, afim de espantar e afugentar esses terriveis animaes.

Nessa perigosa situação, não raro acontece, entretanto, que mergulhadores, encontrando-se alto mar com pescadores outros, batem-se renhidamente contra estes, para lhes disputarem as ostras que porventura tenham arrecadado em seu penoso trabalho.

Apenas os mergulhadores chegam á praia, os atravessadores fazem-nos despejar o respectivo carregamento em pequenas fossas cavadas na areia; e ahi se conservam por tres ou quatro dias, dando tempo a que os liquidos se escôem, liquidos que, concentrando-se nos valvas podem concorrer para depreciamento das perolas. Entrementes, as outras se vão abrindo por si mesmas; os atravessadores retiram-lhe então as perolas, que, depois de bem lavadas, são cuidadosamente postas em uma pilha de pequenos tambores munidos ao fundo de crivos varios, engastados uns nos outros. As perolas que não atravessam os furos do primeiro tambor são consideradas de primeira qualidade; e o ultimo tambem, que não é crivado, recebe o que elles chamam as fezes geralmente destinadas ás pequenas industrias em que se applicam perolas trituradas.

A perola nem sempre se acha solta nas paredes caps lares da ostra; ella se apresenta ás vezes tão á valva, que torna-se preciso serral-a. Meu pranteado amigo o dr. João Severiano da Fonseca offereceu-me uma nessas condições, que trouxera de sua excursão á Bolivia.

Sabe-se que a perola é o producto de certo estado de irritação ou molestia da ostra, provocada pela presença, em suas valvas, de um corpo estranho, na mór parte das vezes um simples grão de areia que lhe embaraça os movimentos e o fere.

Não podendo libertar-se desse incommodo obstaculo, aquelle mollusco recorre ao unico meio que lhe cabe empregar, é no seu afan procura allijar as asperezas do corpo estranho, secretando uma substancia analoga ao nacar, cujas successivas camadas destroem os angulos do intruso e furtivo objecto. O corpo assim constituido tende naturalmente a arredondar-se, em consequencia dos movimentos do animal no limitado espaço em que se acha enclausurado, e passa ao estado de perola.

Todas as ostras podem, pois, conter perolas; e effectivamente, em todos quantos logares esse mollusco tem sido objecto de grande e systematisada cultura, não raro têm sido encontradas mais ou menos abundantes.

Entre nós, isto é, no extenso territorio do nosso tão ambicionado Brazil, que conta menos de mil e duzentas leguas de littoral, (3.600 milhas), esses molluscos são tão variados em sua especie, e tão profusamente distribuidos em as innumeras e pedregosas enseadas formadas pelo Oceano, que já o notavel Frezier vaticinava que mais tardios viajantes encontrariam na *sua investigação elementos com que engrandecer e completar o estudo dessa parte da Historia Natural (sic.)* E Léry, por seu lado, em lisonjeiras referencias ás ilhas da bahia, *a que os naturaes denominam Guanabara*, dil-as de quasi inaccessivel accesso, *por se haver de caminhar por sobre ostras de tao ignorado e estranho volume, que um só homem não bastava muita vez para carregal-a.*

Não vale isto por affirmar peremptoriamente que toda e qualquer ostra, isto é, que a ostra commum, cujo nacar fusco, sem brilho, sem espessura, e de contornos irregulares, produza perolas do alto valor estimativo; muito pelo contrario, ellas devem resentir-se de seus males de origem, fornecendo, como é natural, perolas por sua vez irregulares defeituosas, sem brilho, que, não tendo aquelle valor estimativo, têm entretanto, cotação commercial, pois prestam-se a varias industrias mais ou menos remuneradoras.

O mesmo não acontece, porém, á *ostra perolada*, assim conhecida, não porque seja a unica a produzir perolas, mas talvez por ser a unica que as produza de grande valor e estima, por sua uniformidade e brilho; circumstancia essa explicavel pelas grandes dimensões das valvas, que permittem tambem formar e manter em suas paredes extensas, porém delgadas, series do precioso nacar.

Conhecido o processo natural da formação da perola, á mão do homem interveio, procurando actuar sobre o mollusculo por modo a obter perola em maior numero e as mais perfeitas e caprichosas possivel. E assim, no intuito de fabricar perolas *naturaes* por meio do *artificio* abriu-se, com o auxilio de um instrumento qualquer perfurante, na valva superior da ostra, estreito orificio, e por elle se introduz um grão de areia, que, em contacto com o animal, determinou certo estado de irritação, que, enfermando-o, obriga-o, para salvar-se, a recorrer aos liquidos que o acercam. Um momento, porém, se apresenta em que o animal, não mais podendo aguentar-se, e já esgotados de todos os recursos, definha e morre mumificado, tendo-se no desespero da luta amortalhado com a camada mais opportuna do nacar que forrava as valvas no doloroso transe. Dahi, as perolas mais ou menos regulares e uniformes, mais ou menos rôseas ou azuladas, redonda ou apingentadas.

O que dá á perola seu brilho, caracteristico, é a juxtaposição concentrica, por camadas successivamente delgadas, de umas laminasinhas de nacar sobre outras, de modo que não se póde fabricar perolas talhando simplesmente o nacar: de feito, taes camadas de nacar, achando-se, como alli se acham, parallelas, não offerecem o desejado lustre, que o mollusco naturalmente alcança pelos movimentos por elle produzidos durante a molestia e nas contorsões da agonia.

A ostra não é o unico mollusco vivalvo que fornece perolas; outros molluscos produzem-nas tambem, e particularmente os mexilhões, tanto do mar como dos rios, tanto das lagunas como das lagôas.

Nos riachos de quéda rapida da Bretanha encontram-se á miudo perolas de tal ou qual valor, nos mexilhões communs; e num largo da Suecia, notavel pela abundancia de mexilhões, os moradores de muitas leguas em derredor empregam-se, ainda hoje, e com o maximo proveito, na producção *artificial* das perolas *naturaes*.

Nos cursos d'agua do extenso territorio brazileiro, nem só se encontram os mais bellos e caprichosos mexilhões, como tambem ostras de tamanho colossal. E como taes molluscos são visivelmente da mesma especie e classe dos encontrados nos primitivos golphes e peninsulas da Grecia, nas Costas do Ceylão e do Coronandel, e mesmo no Golpho Persico, é bem possivel que ahi existam tambem; tanto mais quanto, por uma notavel intuição, os nossos selvicolas, do mesmo modo que aquelles povos em suas origens, ainda hoje se utilisam das valvas desses molluscos em seus misteres caseiros, em suas rudimentares industrias.

E isso affirmamos, porque não ha muitos dias ainda nos fôram mostrados pela nossa erudita patricia, Madame de Mello Rego, alguns exemplares do genero *Hyria*, colhidos em as lagôas do rio S. Lourenço, um dos quaes se nos afigura interessante por apresentar, numa das valvas, um começo de formação de perola.

Procurando informar-me mais detidamente, a illustre auctora da «Caçada de onças» e da «Pesca do Lambary», disse-nos mais, que, com taes conchas, perfeitamente afiadas, os indios daquellas paragens, bem como os Gregos e os Romanos da antiguidade, se barbeiam e depilam.

Existem ainda grandes pesqueiras de ostras peroleiras na Asia, nas costas do Ceylão, do Indostão, da Arabia e no Golfo Persico.

Nas duas Americas, os soberanos indigenas chegaram a installar uma ou mais pesqueiras na parte do seu litoral que fica entre Acapulco e o Golfo Felmantepec; taes *armações*, porém, foram abandonadas logo após á conquista européa. Os hespanhóes montaram algumas no mar das Antilhas, as immediações das ilhas de Cubagua, Margarita e Coche, que foram esgotadas no começo do seculo atrazado.

Existem, actualmente no Golfo do Panamá e no da California, immensos viveiros desse molusco, destinado á industria da perola.

Em toda Europa acha-se actualmente restricta ao lago de Bay, na Escossia.

Pois bem: só o Brazil, com uma incalculavel população ociosa de beira-mar, ignora ainda se nesses bancos de ostras sem fim, que tornam muita vez perigosa a navegação costeira, só o Brazil ignora, repito, se alli não se escondem riquezas identicas ás do seu uberrimo continente!

Nos mercados encontram-se mais perolas falsificadas, do que geralmente se pensa; e como o processo é de facil manejo, acredita-se mesmo que esses productos da industria têm concorrido para o alto preço das verdadeiras, por haver diminuido sua entrada nos grandes centros que outr'ora monopolisavam o seu commercio.

Falsifica-se a perola com vidro branco soprado em pequenas espheras, internamente revestidas de uma ou mais camadas de certa substancia argentina e nacrea, que envolve o corpo de um peixe do rio chamado *mugem*, cuja escama se approxima muito da nossa *pescadinha*, que pela concreção pétrea da cabeça, faz lembrar o nosso *robalete*. A escama do mugem, deitada a macerar com um pouco de sal, e depois cautelosamente pulverisada, forma a base da mistura a soprar, com o maçarico, dentro desses pequeninos globulos. Uma vez secca, mette-se a falsa perola num banho de cêra virgem derretida; ensinuando-se naturalmente na cavidade da perola, dá-lhe o som, o peso, o tacto e o brilho da perola verdadeira, illudindo ainda mais a vista pelo cincento amarellado que lhe imprime o *branco do Oriente*, isto é, o preparado de escamas do mugem, que dá ás pequenas espheras a perfeita apparencia da perola natural.

Dr. Pires de Almeida.

NOTAS INDISCRETAS

O caboclo do norte José Florencio, em cujas veias corre o sangue dos Tobajaras e que até hoje, Deus louvado! não desmentio as gloriosas tradições dos Mororós, escreveu hontem pelo *Jornal do Recife*:

« *Eu estou no posto em que fiquei no dia 7 de Abril de 1896 e nelle permanecerei até que o dr. Barbosa Lima indique-me outra estadia.* »

O sr. José Florencio falla de cadeira e elle bem sabe realmente que foi o sr. Barbosa Lima quem approximou o sr. Cupertino Cintra do coração do sr. de Lucena.

Pois bem, como explicarão o sr. Gonçalves Maia e alguns outros, que se dizem guardas do tumulo de 4 de Março, suas ligações com os que *permanecem no posto em que os deixou o temeroso governador?*

Deverá ser curiosa a explicação...

×

— *Seu* Cintra, venho fazer-lhe as minhas despedidas.

— Vai fazer alguma viagem, dr. Aroxa?

— Nada, meu caro, vou recolher-me á privada. Depois do que escreveu o José Florencio... Não quero engulir segunda *bola de jornal*...

×

— Onde foi o José Florencio metter o nariz!

— E' verdade. *No posterior do partido do José Marianno, para descobrir a mancha rôxa do pontapé manhoso!*

×

O paquete *Oravia* leva hoje para o Rio o seguinte bilhetinho do coronel Seraphim, senhor do engenho *Matary* e sogro do dr. Antonio Joaquim:

Amigo barão Lucena
Sumio-se tudo, *babão!*
N'esta borrasca tremenda
Nada mais vale: só pão!

Nas urnas é perder tempo!
Ninguem vota mais em nós!
Gritamos por toda parte,
Mas ficamos sempre sós.

Si tem poder, tudo é facil,
Bata o pé, mostre-se forte,
Arranje logo a *bernarda*,
Do contrario... ai, triste sorte!

Não creio mais em *lorotas*,
Que por fim me trazem magua.
Qualquer promessa mallógra...
Não é grapa é mel com agua.

Arma á cara, fogo, fogo!
Seja a nossa nobre senha.
Mas você, por honra sua,
Veja lá, na frente venha...

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 19 do corrente S. exc. o sr. dr. governador do Estado concedeu á Leopoldina Maria Teixeira Jacobina, professora da cadeira do sexo feminino da villa da Bôa-Vista, dous mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Por portarias de igual data, removeu, a pedido, o professor Thomaz Antonio de Barros Campello da cadeira de Terra Nova de Belmonte para a da cidade de Cabrobó;

declarou, nos termos do art. 141 do regulamento de 18 de julho de 1902, mixta áquella cadeira; e

nomeou para regel-a a professora em disponibilidade, Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza.

Recebeu-se em Roma communicação official de que o rei Eduardo VII visitará, em breve, Napoles, permanecendo naquella cidade tres dias. Por causa da régia visita, reunir-se-ão na bahia de Napoles uma esquadra italiana e a ingleza do Mediterraneo, a fim de lhes ser passada revista pelos dous soberanos.

ELEIÇÃO FEDERAL

2.° DISTRICTO

Resultado completo:

	Votos
Para vice-presidente	
Justo Chermont	6.249
Affonso Penna	504
Para senador	
Rosa e Silva	6.245
Gomes de Mattos	417
Para deputados	
José Marcellino	4.969
Bricio Filho	4.582
Pereira de Lyra	4.396
João Vieira	4.312
Antonio Joaquim	502
Cupertino Cintra	458
Rodolpho Gomes	436
Fioravante	326
Rodolpho Araujo	302
Gaspar Drumond	232

3.° DISTRICTO

Resultado conhecido, faltando cinco municipios:

	Votos
Para vice-presidente	
Justo Chermont	4.087
Affonso Penna	636
Para senador	
Rosa e Silva	4.148
Gomes de Mattos	209
Para deputados	
Malaquias Gonçalves	2.803
Moreira Alves	2.609
Esmeraldino Bandeira	2.604
Phaelante	461
José Rufino	432
Manoel Netto	415
Sá Leitão	302

4.° DISTRICTO

Resultado conhecido, faltando 2 municipios e secções de 3 outros:

	Votos
Para vice-presidente	
Justo Chermont	6.683
Affonso Penna	545
Para senador	
Rosa e Silva	6.697
Gomes de Mattos	280
Para deputados	
Estacio Coimbra	4.170
Julio de Mello	4.208
Cornelio da Fonseca	4.193
Carneiro da Cunha	600
Lourenço de Sá	495
Ayres Bello	430

RECAPITULAÇÃO

Para vice-presidente	
Justo Chermont	24.236
Affonso Penna	2.745
Para senador	
Rosa e Silva	24.498
Gomes de Mattos	1.540

Não se receberam novos resultados do 5.° districto.

Presentearam-nos hontem com um sacco de *confetti* os srs. José de Sá & C., negociantes estabelecidos á rua Dr. Rosa e Silva n. 15.

Na referida casa encontrará o publico completo sortimento de artigos proprios para os folguedos do proximo carnaval, taes como: *confetti* em diversos envoltorios, bisnagas de todos os tamanhos, tubos, lança-perfumes, serpentinas, etc.

Gratos pela delicadeza da remessa.

CHUVAS

Fortes aguaceiros desabaram antehontem sobre a cidade de Carpina, interior de nosso Estado

A' tarde, tremenda borrasca produziu alli grande estrago nas plantações.

A's 5 horas da tarde desmoronaram varias casas, ficando muitas com o tecto a descoberto.

Grandes e frondosas arvores fóram derrubadas, cahindo por terra. O subdelegado de policia respectivo, sr. J. F. Santos, communicou o occorrido ao sr. dr. chefe de policia.

Sobre o assumpto foi dirigido ao sr. dr. governador do Estado, pelo mesmo subdelegado, o seguinte despacho telegraphico, procedente, em data de hontem, da alludida localidade:

« Chuvas torrenciaes cahiram hontem aqui 5 horas tarde, tempestade nunca vista, cerca uma hora resultando casas destelhamento geral lavouras completamente perdidas e outros prejuizos. População aterrorisada. »

Aqui no Recife, felizmente, a tempestade não passou de trovoadas acompanhadas de relampagos e chuvas mais ou menos prolongadas.

A saúde do czar da Russia inspira algum cuidado. Em consequencia de uma affecção cardiaca, o soberano moscovita encontra-se muito fraco. Os medicos preoccupam-se com este estado e aconselharam-n'o a que transfira a residencia da côrte para algum ponto do sul do imperio. Espera-se que os medicos consigam convencer o czar.

Parece que se renovam os ataques á seita evangelica, promovidos pela massa ignorante da população.

Em a noite de 10 do corrente, no municipio de Aguas-Bellas, desenrolou-se neste afan uma lastimavel scena, que deu em resultado ficarem damnificadas não só as paredes do templo que alli se está construindo, como ainda o material accostado para a construcção.

Não podemos deixar de profligar o attentado, que apenas póde ser levado á conta da profunda ignorancia do que seja a liberdade de consciencia, uma das mais gloriosas conquistas da humanidade.

GOVERNO EPISCOPAL

Em data de hontem a Secretaria do bispado concedeu as seguintes provisões:

Permittindo ao revm. vigario da freguezia de Barreiros celebrar uã missa, em oratorio privado, na freguezia de Una, em o engenho *Jundiá*.

Permittindo ao sr. major Antonio A. de Britto Bastos mandar celebrar uã missa, em oratorio privado, na casa da freguezia de Una, onde reside.

A mesma repartição exarou, em igual data, o seguinte despacho:

Joaquim Bezerra da Silva, cabo, de policia, natural do municipio de Buique, querendo casar com d. Maria Ribeiro da Silva, natural e ambos moradores na freguezia de S. José, pedindo dispena dos 2.° e 3.° proclamas e do impedimento *tempus*, para com brevidade realizar seu casamenro.—Como pede, não havendo outro impedimento.

Da casa loterica á rua do Cabugá n. 1 remetteram-nos uma caixa de bisnagas das que a mesma casa expõe á venda por modico preço, bem como *confetti*, confeitos carnavalescos e outros artigos para o carnaval.

Moradores da rua da Palma queixam-se-nos de um grupo de meninos vadios que passam o dia a empinar *papagaios*, divertindo-se a atirar pedras não só sobre os transeuntes, como ainda sobre os telhados das casas confinantes á citada rua.

Endereçamos a reclamação ao subdelegado respectivo.

Acaba de formar-se um novo «trust», em Antuerpia. Os representantes das linhas de navegação inglezas e allemãs para o Rio da Prata, reunidos naquella cidade para tomar medidas com o fim de manter os preços dos fretes, decidiram a formação d'um «pool», consolidando a combinação feita entre aquellas companhias contra a concurrencia das linhas hollandezas e francezas. As sociedades syndicatas farão caixa commum. Courty, nomeado secretario do «trust», terá por missão especial velar que qualquer sociedade não invada os direitos de outra.

O thesouro do Estado pagará hoje os juros das apolices aos possuidores, cujos nomes começarem pelas lettras F, G, H e I.

VARIAS

Por ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, o seu ajudante de ordens sr. major Antonio Peregrino de Faria, dirigiu-se ante-hontem ao *Club Popular*, onde apresentou ao dr. José Marianno o telegramma que lhe fôra endereçado pelo dr. Rodrigues Alves, agradecendo a solidariedade do povo pernambucano em face da questão do Acre.

Esse telegramma já foi por nós aqui publicado.

×

Em elegante chromo enviou-nos hontem seus cumprimentos o club carnavalesco mixto *Canna Verde*.

Agradecendo, retribuimol-os.

×

O apreciado club carnavalesco *Cara-Dura* remetteu hontem aos nossos collegas dr. Arthur Orlando e Fernando Barroca os diplomas de socios honorarios do referido club.

Pelos agraciados confessamo-nos gratos á delicada gentileza dos *Cara-Duras*.

×

Realizar-se-á hoje á noute o grande sarão carnavalesco do Club Internacional do Recife e amanhã o promovido por uma commissão de socios na séde da sociedade recreativa *10 de Março*.

×

Durante os tres dias consagrados ao carnaval o serviço dos bondes da Companhia Ferro Carril, das 5 horas da tarde, ás 9 da noute, será feito do seguinte modo:

Os carros das linhas Magdalena, Torre, Derby e Fernandes Vieira, chegarão apenas até a praça Maciel Pinheiro, voltando d'ahi para os pontos terminaes.

Os bondes de Afogados trafegarão quér na ida, quér na volta somente pela linha de Caxias; assim como os de Santo Amaro apenas pela linha d'Aurora.

A communicação entre os bairros de Santo Amaro e Bôa-Vista será feita em carros especiaes que seguirão pela rua 15 de novembro, largo da Republica, ponte Santa Isabel e rua Visconde do Rio Branco, antiga da Aurora até as proximidades da ponte da Bôa-Vista, voltando em percurso inverso pelas mesmas ruas.

Depois das 9 horas será restabelecido o trafego commum da companhia.

Vida social

Sob a presidencia do sr. Alberto Fernandes realisou-se na ultima quinta-feira a 3ª sessão da directoria da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

Approvada a acta da sessão passada, foram apresentadas 20 propostas para socios effectivos sendo todas approvadas.

Pelo sr. presidente Alberto Fernandes foram apresentadas 4, propondo os srs. Joaquim Moreira da Cruz, Arthur Napoleão Duarte, Manoel Martins da Nova e Ernesto de Amorim e Silva. Pelo sr. vice-presidente Manoel Carvalheira 6, srs. Manoel de Medeiros, Henrique Pinto de Lemos, Manoel Bernardes de Oliveira, Eduardo M. Ferreira, Americo Alipio dos Santos e Anthero Soares de Vasconcellos. Pelo socio Joaquim José Luiz de Souza 2, os srs. Osorio Pimenta e Seraphim Ferreira de Moraes Maia. Pelo socio Leoncio Chaves 2, os srs. Theodomiro C. Duarte Ribeiro e Petronilo Carneiro Lins. Pelo socio Protasio de Mello 1, o sr. Carlos Gomes de Mattos. Pelo socio José S. Caroll 1, o sr. Oscar Olympio de Medeiros. Pelo socio Bruno Bezerra 1, o sr. Antonio de Oliveira Macedo. Pelo socio Luiz de França Cordeiro 1, o sr. João Ferreira Mulatinho. Pelo socio Severino Ramos de Maria Oliveira 1, o sr. Antonio Francisco Rabello. Pelo socio Manoel Honorato Netto 1, o sr. Antonio Muniz da Silva.

Em seguida foram lidos os seguintes officios: 1 da Associação dos Empregados no Commercio [illegible] 1 do Club Brazileiro Commercial do Rio de Janeiro, 1 da Charanga do Recife, communicando a posse de sua directoria.—Officie-se agradecendo; 1 da Associação Commercial Agricola de Pernambuco, accusando o recebimento do nosso officio de posse.—Archive-se.

Foram ainda lidos 3 requerimentos do orador, sr. Francisco dos Santos Moreira. 1°, requerendo que se officie a Assembléa geral, pedindo a convocação de uma sessão extraordinaria para continuar a discussão de reforma dos estatutos; 2°, requerendo que se officie a todos os socios benemeritos, antigos protectores, fazendo acompanhar cada officio, por duas propostas em branco, communicando-lhes a resolução da Assembléa geral e pedindo seu auxilio em favor dos nobilitantes fins da Associação e o 3°, requerendo que o sr. presidente faça quanto antes a escolha dos lentes para que as aulas comecem a funccionar em 2 de março e que seja nomeada uma commissão composta de tres membros, dentre os quaes dous que façam parte do corpo docente, afim de apresentar no prazo de oito dias á directoria um projecto de regulamento provisorio para o serviço das aulas.

Foram todos approvados, sendo nomeada uma commissão composta dos srs. Arthur Lima, Antonio Jesuino de Souza Martins e Criano Mendes para formular o regulamento provisorio.

Offertas: pelo presidente foram offertados «Les Boers», «Os estrangeirismos», «Antonina», diversas revistas illustradas e jornaes do Rio; pelo vice-presidente, diversos jornaes portuguezes; pelo socio Luiz F. Cordeiro, diversos jornaes do Rio e por intermedio do vice-presidente, sr. Carvalheira, o sr. José Bento Ribeiro offereceu diversas revistas á bibliotheca da Associação.

O sr. presidente mandou abrir a matricula das aulas que deverão começar no dia 2 de março.

Em seguida o sr. vice-presidente Manoel Carvalheira scientificou á casa ter dado cumprimento á incumbencia de que fôra envestido para dar condolencias á familia do pranteado negociante Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Usando novamente da palavra, depois de salientar as grandes e recommendaveis qualidades de que era possuidor o conceituado e notavel negociante, commendador Adolpho Pereira Carneiro, cujo prestigio na classe commercial se impôz pelo seu caracter impolluto e pela sua honradez immaculada, propôz que em signal de sentimento pela sua morte se suspendesse a sessão e inserisse na acta um voto de profundo pezar, o que foi unanimemente approvado.

Por iniciativa da camara municipal de Marselha, realisar-se-á nesta cidade, em 1905, uma exposição colonial e maritima, coincidindo com o congresso colonial internacional. Uma loteria de doze milhões de francos fará face ás despezas da exposição e da organisação do museu colonial.

ALMA RELIGIOSA

Em sessão de assembléa geral deste mez, reunem-se amanhã, depois da missa conventual e na egreja da Penha, os membros da *Liga contra o protestantismo*, que antes farão communhão geral.

Na egreja de Nossa Senhora do Carmo do Recife, haverá nos dias 22, 23 e 24, após a missa das 7 horas, exposição do Santissimo Sacramento, até ao meio dia

A's 11 horas celebrar-se-á uma missa com leitura, seguindo-se o canto do Trisagio e Tantum ergo e terminando com benção do Santissimo Sacramento.

Na proxima quarta-feira, antes da missa das 8 horas da manhã, haverá benção e imposição de cinzas e ás 5 horas da tarde, o 1.° sermão da serie que continuará nas demais quartas-feiras da quaresma.

Durante ella realizar-se-á, na mesma egreja, todas as quinta-feiras, ás 5 horas da tarde, o santo exercicio da Via-Sacra.

Amanhã ás 5 horas da tarde, terá logar na referida egreja lecção de cathecismo com explicação, terço e benção do Santissimo Sacramento.

O CARNAVAL

— O club carnavalesco *Pastoril Olindense*, percorrerá nos 1.° e 3.° dias do carnaval as principaes ruas da cidade de Olinda e no 2.° dia dansará em um corêto armado em frente á sua séde social.

— Obtiveram licença hontem para nos tres dias de carnaval se exhibirem, pelas ruas da cidade, os seguintes clubs carnavalescos:

Carecas do amôr, Vassourinhas, Valorosos, Colletes do amôr, Aperta, Tecelonas destroçadas, Tres Angelicas, Pyrilampos, Costureiras de saccos do Recife, Parteiras da Bôa-Vista, Cara-Dura, Pás, Maruins, Pennachos, Carroceiros em troça, Ferreiros, Dedos e Bilontra.

— Tambem obteve licença da Repartição da Policia, para se exhibir o maracatú cabinda elephante.

Até hontem haviam sido concedidas 50 licenças a diversos club carnavalescos.

— A commissão encarregada de ornamentar a rua da Aurora durante os tres dias de carnaval pede, por intermedio d'esta illustrada redacção, aos clubs que se exhibirem nos dias dedicados ao Deus Momo, para contemplarem a referida rua no seu itinerario.

— Em sessão realizada na quinta-feira ultima, a troça carnavalesca dos *Propagandistas*, resolveu em signal de justo pezar, não tomar parte nos festejos carnavalescos, devido a ter fallecido o sr. Silvano Thomaz de Souza, tio do orador da mesma troça.

— Exhibir-se-á nos 1.° e 3.° dias do proximo carnaval o club *Roga-pede*, empunhando um estandarte, que representará um *burro foaeiro*, cavalgado por d. Carnaval e com um distico allusivo.

O club sahirá a carro, distribuindo o seu orgam carnavalesco.

— O club carnavalesco *Torneira de Sêbo*, exhibir-se-á no proximo carnaval, apresentando um carro allegorico, contendo espirituosos reclames de varias casas commerciaes.

O seu itinerario será o seguinte:

No 1.° dia—Rua Pedro Affonso, largo do Mercado, rua de Santa Rita Velha, travessa de S. José, largo de S. José, travessa dos Assoguinhos, rua das Calçadas, largo das Cinco Pontas, rua Vidal de Negreiros, Viveiro do Muniz, rua da Concordia, rua Barão da Victoria, Cambôa do Carmo, rua Estreita do Rosario, rua Duque de Caxias, rua do Rangel, Pedro Affonso, a recolher.

No 3.° dia—Rua Pedro Affonso, largo do Mercado, rua da Penha, rua do Livramento, Duque de Caxias, cumprimento ao *Diario de Pernambuco*, travessa do Ouvidor, rua do Imperador, cumprimento ás redacções, *Jornal* e *Provincia*, rua 1.° de Março, praça da Independencia, rua do Cabugá, rua Nova, Ponte da Bôa-Vista, rua da Imperatriz, rua da Matriz, rua Velha, pateo da Santa Cruz, rua dos Pires, rua da Conceição, praça Maciel Pinheiro, rua do Hospicio, rua Formosa, rua da Aurora, Ponte da Bôa Vista, rua da Concordia, rua das Flôres, Cambôa do Carmo, Pateo do Carmo, rua de Hortas, Tobias Barreto, rua direita, Pateo da Penha, Pedro Affonso a recolher.

— Eis o itinerario do Zé-Pereira do club *Os Philomomos*, a seguir na noute de hoje:

Ruas Formosa, Hospicio, praça Maciel Pinheiro, ruas Matriz, Gloria, Santa Cruz, Pateo da Santa Cruz, rua de Pires, Conceição, Maciel Pinheiro, Rosa e Silva, Ponte da Bôa-Vista, ruas Nova, Cabugá, praça da Independencia, rua das Cruzes, travessa do Ouvidor, ruas Imperador, Crespo, Queimado, Livramento, Direita, pateo do Terço, ruas de São João, Concordia, Paz, Largo do Carmo, ruas Paulino Camara, Nova, Ponte da Bôa-Vista, ruas do dr. José Marianno, Velha, pateo da Santa Cruz, ruas do Rozario, Aragão, praça Maciel Pinheiro, ruas dr. Rosa e Silva, Aurora, Riachuelo, Hospicio, Formosa, Aurora, Rosa e Silva, Hospicio, a recolher.

NO LAR

Passou hontem o anniversario natalicio do illustre clinico sr. dr. Arnobio Marques.

A banda do 27.° batalhão tocou alvorada na porta de sua residencia, no largo da Santa Cruz e á tarde muitos dos seus collegas, grande numero de amigos e distinctas familias tomaram parte em um sumptuoso jantar, sendo ao champagne erguidos diversos brindes.

A' noute houve animada *soirée*, tocando retreta a musica do 1.° batalhão de policia.

A travessa dos Expostos, freguezia de Santo Antonio, foi hontem, ao meio dia, theatro de uma scena, em que o autor patenteou a sua mesquinha miserabilidade.

Um homem, em plena robustez de vida, com todos os requisitos para o trabalho, lançou mão da bolsa de palha de uma mulher velha e indigente, surripiando-lhe a miseravel somma de 1$300.

Quando se preparava para caminhar, foi preso e levado á presença do sr. dr. Barros Rego, delegado do 1.° districto da capital.

Perante esta autoridade o infeliz deu o nome de Manoel Alexandrino da Silva, sendo logo conduzido para a Casa de Detenção.

A indigente chama-se Anna Maria do Espirito Santo, tendo recuperado a importancia furtada.

Os proprietarios d'*A Liga*, importante loja de miudezas, á rua Barão da Victoria n. 20, srs. Lima & C.ª enviaram-nos hontem, como amostra, uma bisnaga de borracha em feitio de charuto, para encher d'agua perfumada e um pacote de *confettis* sortidos.

Os mesmos senhores têm á disposição do publico importante sortimento nesse genero.

Obrigados.

INVEJOSOS

E eu disse um dia á purpurina rosa,
cheia de graça e enleio:
—Ai! tu não tens a essencia preciosa
de seu ingenuo seio,
não tens os seus carinhos!
E a flôr tremeu de inveja entre os espinhos.

E, no jardim scismando,
eu disse a um passarinho:—Esse teu canto
não tem, de certo, a melodia, o encanto
de sua voz, quando *Ella* está cantando
E elle, pesaroso,
bateu as azas, tremulo, invejoso.

A' peregrina estrella
d'alva, eu disse tambem:—Os olhos d'*Ella*
têm maior brilho do que o brilho teu.
—E de inveja, de subito, ferida,
numa nuvem, ficou toda envolvida
a estrella pelo céo.

Depois, a flôr, a estrella e o passarinho
perguntaram:—Quem é esse thesouro
que tem mais brilho que meu brilho de ouro,
mais aroma, mais graça e mais carinho?
E eu respondi:—Tão bella maravilha,
essa joia de amor, é minha filha!

Alexandre Fernandes.

Está sendo experimentado nos Estados Unidos um novo tratamento da loucura. Neste novo systema de cura, que se denomina o tratamento pelas côres, só se empregam as cores primarias: mas o doente vê-se tão completamente cercado de uma atmosphera de uma côr particular julgada pelos medicos como a mais adaptada para a sua mania especial, que as vibrações têm de agir sobre ella.

Os aposentos são pequenos e a mobilia consta de uma cama de ferro e de uma cadeira. As portas são pintadas de côr vivida, a cama e a cadeira de côr correspondente a das paredes e a luz entra no aposento coada por um transparente da mesma côr, de modo que se crea assim uma atmosphera da mesma côr. Quando alguem está atacado de mania aguda, é mettido em um quarto pintado de preto. A escuridão completa e o silencio, raramente deixam de ter effeito calmante sobre o doente.

ILEGÍVEL

Bisbilhotices

— Leste o artigo do Lucas?
— Que artigo?
— HOJE NÃO, AMANHÃ SIM.
— Aquillo é do Pacheco.
— Pertence ao Lucas, posso te garantir.
— Mas o Lucas escreve na *Gazeta Popular*...
— Este mudou de rua, e a quitanda de taboleta. O genero de negocio é que continúa o mesmo: sempre a mesma conversa fiada.

Mesmo fiada, não vale um tostão aquella conversa.

∴

Espalha-se o boato, affirmam os despachos telegraphicos, de que a Allemanha pretende, procedendo do mesmo modo por que acaba de fazel-o em relação á Venezuela, impôr o pagamento das dividas a seus subditos no Brazil e á Colombia.

E' a face nova do pangermanismo, que julga, bello, essencialmente moral, digno de toda admiração, nas relações internacionaes fazer questão de dinheiro e sómente de dinheiro.

A Allemanha pretende fundar as relações internacionaes sobre o *amor do dinheiro* como entendeu basear as relações domesticas sobre o *amor da força*.

Para ella é o deus Plutus que ha de trazer a renascença internacional, como é o deus Hercules que ha de impôr a regeneração da familia.

Não vem fóra de proposito repetir aqui o que refere um chronista relativamente ao *alemão na rua*.

Perto da *gare* de Friedrichstrasse se vê um casal rodeado de umas cincoenta pessoas.

O marido tem uns vinte e cinco annos e está vestido com uma certa elegancia. A mulher tem os traços da berlinense de raça e traja uma *toilette* gentil.

Nenhum dos dous fala; o publico olha e espera.

Um amigo do marido se approxima e diz algumas injurias á mulher, que lhe responde com uma cotovelada.

Fecha-se o tempo e o publico ri.

Que é aquillo?

A explicação é que são pessoas casadas.

Mas este respeito do sacramento do matrimonio indigna um transeunte estrangeiro, e este se dirige a um agente de policia.

— E' um negocio de familia—*Privatangelegenheit*—responde o agente de policia.
— Mas que escandalo na rua!
— Questão de familia, *mein Herr*.
— E o senhor não póde intervir?
— *Nein*.

O facto escandalisa o estrangeiro, que pede o numero do agente de policia.

2'862, responde este: *Zwei tausend achthundert zweiundsechzig*. Ainda deseja saber mais alguma cousa?

— Estou inteirado, diz o estrangeiro, retirando-se no meio da reprovação geral.

∴

O *Tio Macacão* mandou transcrever na *Gazeta Gastronomica* o *Hoje não, amanhã sim*, da *Provincia*.

— Antes tarde do que nunca, exclama o Aroxa.

∴

O sr. José Florencio de Carvalho declarou hontem pela imprensa que é *caboclo do norte* e pertence ao *Club dos Tabajaras* e dos *Mororós*.

Nem um nem outro obteve licença da chefatura de policia para exhibir-se nos dias de carnaval.

∴

Escrevem-nos:

« Temos uma bisbilhotice a dar-vos.

Foi o caso que hontem pela manhã os fundadores da popularissima associação carnavalesca Club P M, que são os srs. Angelo, Ricardo e Zeferino, com um desembaraço e força de... vontade, de que ninguem os julgaria capazes, em quanto o demo esfregava um dos olhos, *bascularam, vassouraram, espanaram* e CAIARAM a frente da sua séde (salvo seja), á rua 15 de Novembro, hasteando logo após, na cornija do grande e garboso edificio, o seu singelo mas eloquente... labaro.

Um serviço limpissimo, não resta duvida e supimpa!

Este acontecimento veiu assim, provar que o respeitavel Club Carnavalesco «Pintores Magicos» possue membros peritos caiadores, noticia esta muito consoladora para os demais socios, que não podem, justiça lhes seja feita, prestar nenhum serviço mais naquellas condições.»

— Esteve hontem em frente ao edificio do *Diario*, em vistosa marcha *aux flambeaux*, precedido do respectivo estandarte em rico landau, os espirituosos rapazes do club *P. M.* que se faziam acompanhar dum retumbante *Zé Pereira*.

A' nossa redacção subiu numerosa commissão, afim de cumprimentar-nos, entregando-nos diversos numeros do desopilante jornalzinho *P. M.*, orgão do club.

Delle transcreveremos o seguinte engraçado sonetilho assignado por general *Min Dobra*:

FRAQUEZA

Sou general que não treme,
Sou mesmo um generalão,
Pois já ganhei do P. M.
Uma condecoração...

Quer n'um campo ou n'uma serra,
Tenho sempre o mesmo ardor.
A bala nunca me aterra,
Não tenho d'ella temor!

Mas se encontro uma mulata
Que p'ra lucta desacata
Meu genio guerreiro e máo,

A minha espada comprida,
Que era outr'ora tão fornida,
Fica um perfeito mingáu!!...

Agradecemos a gentileza dos illustres socios do *P. M.*

— Tambem vieram cumprimentar á nossa redacção, os socios do sympathico club mixto *Abanadores*, que se faziam guiar por uma banda de musica, a qual seguia um carro conduzindo o seu rico estandarte.

Diante do edificio os *Abanadores* executaram evoluções e cantorias, sahindo-se perfeitamente.

Confessamo-nos agradecidos á attenção.

— Tambem veiu cumprimentar-nos, precedido duma banda de musica e do respectivo estandarte, empunhado por uma creança lindamente phantasiada, sentada em um carro de passeio, o club carnavalesco mixto *Vasculhadores*.

Numeroso grupo de socios ostentavam *giornos* que se movimentavam seguindo o estandarte.

A' redacção deste *Diario* compareceu o presidente do club, entregando-nos pessoalmente um convite para o sarão carnavalesco que o club realizará no dia 23 do corrente, segundo dia do carnaval.

Gratos nos confessamos á delicada attenção o club dos *Vasculhadores*.

— Fomos hontem distinguidos com a visita do club carnavalesco mixto *Pyrilampos*, em nome do qual uma commissão entregou-nos o diploma de socio honorario, concedido á redacção do *Diario de Pernambuco*.

Acompanhando o diploma, entregou-nos a mesma commissão um cartão saudando o nosso estimado chefe sr. dr. Rosa e Silva.

Penhorados agradecemos a amabilidade dos *Pyrilampos*.

— Exhibiram-se hontem em *Zé Pereira* os clubs carnavalescos *Caiadores*, *Cabeças Brancas* e *Coiós Destroçados*.

Parando em frente ao edificio deste *Diario*, executaram ambos algumas manobras, destacando commissões que nos vieram trazer os seus cumprimentos.

Obrigados.

— Por iniciativa dos srs. drs. Alfredo Gama, Gonzaga de Araujo e coronel Hermita Pimentel, a rua do Hospicio, no trecho comprehendido entre a praça Maciel Pinheiro e a rua Formosa, apresentará nos tres dias de carnaval, vistosa ornamentação, sendo illuminada por 20 lampadas *monopole* a alcool.

A *New Freie Presse*, de Vienna, publica interessantes detalhes sobre o caracter do archiduque Leopoldo Ferdinando:

« Como a maior parte dos principes da casa de Toscana, é um homem de um alto valor intellectual, mas um pouco excentrico, extremamente caprichoso e difficil de manejar. Uma das principaes caracteristicas do seu natural é uma ironia que não poupa ninguem, nem cousa alguma deste mundo.

As suas observações sarcasticas já têm feito passar mãos boccados a mais de um militar de nome e esse é o unico motivo porque esse principe, apezar de seu caracter folgazão e affavel não tinha muitos amigos no exercito. O seu incansavel escarneo era auxiliado por um extraordinario talento de imitador; todos os tics, todos os cacoetes, defeitos, gestos, expressões habituaes, maneiras caracteristicas que elle sorprendia em alguem, reproduzia-os maravilhosamente e com elles compunha uma caricatura mais typica. Assim—a maior parte das vezes diante dos seus subordinados—divertiase o principe á custa das altas patentes e dos chefes. Esse modo de ser, deu origem a constantes transferencias militares de que o archiduque era objecto.

Quando de guarnição em Iglan, teve varios attritos com o seu coronel.

Um dia veio-lhe á cabeça disfarçar-se de amazona e ir dar um passeio a cavallo. De vestido comprido, chapelinho inglez sobre a cabeça, um véo sobre o rosto, o archiduque percorreu a cidade a cavallo, acompanhado por um outro official. O coronel encontrou-o e reconheceu-o, mas ficou de tal modo apparelhado que não quiz acreditar no que estava vendo; interrogou o archiduque no quartel; o accusado negou mas o coronel persistio na sua affirmativa até hoje.

O mesmo jornal accrescenta que este singular fantasista tinha horas consagradas a estudo serio; trabalhava então em mathematicas, em sciencias naturaes; dava-se á musica (tinha até mesmo o fraco da composição) e bem assim se dedicava aos trabalhos de estatica que, força é confessal-o, não são absolutamente deleitosos.

DIA ESCOLAR

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames procedidos hontem neste estabelecimento:

Historia Universal e do Brazil— José Maria Moreira Cardoso e José Octavio de Azevêdo Lessa, approvados plenamente; reprovados 4.

Geographia—1.ª turma—João Caminha de Sá Leitão, Leonidas Ferreira da Silva Guimarães, Pedro José de Oliveira Pernambuco Filho, Pedro de Freitas Lins e Romulo de Albuquerque Prazeres, approvados plenamente; Raymundo Gomes de Mattos, approvado simplesmente.

2.ª turma—Augusto Francisco de Rezende, Antonio Pedro Gonçalves da Rocha, Amadeu de Araujo Livramento, e José de Araujo Livramento, approvados plenamente; inhabilitados para a prova oral 1.

Francez— Edgar Altino Correia de Araujo, approvado plenamente; Adolpho Curio de Castro Araujo, Elpidio Bezerra dos Santos Luna e Gabriel Gomes dos Santos, approvados simplesmente; inhabilitados para a prova oral 4.

Hoje serão chamados para exame os seguintes estudantes:

Geographia—Adolpho Cardoso Ayres, Aurelio de Oliveira Buarque, Constancio de Barros Correia, Eurico de Brito Bastos, José Rubim de Carvalho e Oscar Marinho; supplentes, Adolpho de Oliveira, Emilio Cardoso Ayres e Eugenio Marinho de Saboya.

Historia Universal e do Brazil—Bellerophonte Candido de Castro Chaves, Jorge de Mello Cahú, J[illegible] José Duarte Gonçalves da Rocha, J[illegible] João Carneiro Rodrigues Campello [illegible] José Cabral de Mello Filho e Luiz Gonzaga Carneiro Leão; supplentes, João de Moraes Falcão, Lauro Dornellas Camara e Luiz Frederico Codeceira Junior.

Francez—Carlos Teixeira Lopes, Eurico de Sá Pereira, Harold Fonseca da Costa Lino, Hisbello de Andrade Lima, José Carlos de Figueirêdo Caldas, João Aureliano Correia de Araujo, José Eugenio Soares e José de Louro Medeiros; supplentes, Justino Gonçalves da Costa Lima, José Lopes Cavalcante e Leonidas Ferreira da Silva.

Serão chamados hoje para exames de admissão ao curso de bacharelado os seguintes estudantes:

Alvaro Elydio Tavares Progresso, Severino de Ramos Tavares Progresso, Ildefonso Bezerra dos Santos Lima, Manoel Claudino de Oliveira Cruz, Manoel da Annunciação Codeceira, Daniel de Freitas Lins, Custodio Ferreira Botelho, Bernardino Mais Filho, José Maria Ribeiro dos Santos e Annibal Bruno de Oliveira Firmo.

FORUM

Jury do Recife

Sob a presidencia do exm. sr. dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4.º districto criminal, o 1.º promotor publico dr. Thomaz Lins Caldas, e o 2.º escrivão dr. Antonio Coêlho de Sá Albuquerque começaram os trabalhos preparatorios da sessão do jury, comparecendo os seguintes jurados:

Dr. Arthur Freire, Pedro Abilio do Sacramento, Francisco Joaquim da Costa Guedes, Grato da Silva Varella, Bellerophonte Candido de Castro Chaves, pelo que não havendo numero legal fôram adiados os trabalhos para hoje; sendo sorteados os seguintes juizes:

Theodoro Braga de Freitas Barbosa, Odilon Padilha, José Lourenço dos Santos, dr. Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, Lino de Abreu Cerqueira, dr. João Landelino Dornellas Camara, dr. Arthur Cavalcante de Albuquerque, Francisco de Assis Epiphanio Rodrigues, Henrique Soares de Azevêdo, Antonio Augusto de Araujo, Paulo Barbosa dos Santos, Odilon Amynthas Costa Barros, dr. Fernando Barroca, Manoel da Costa Reis, Manoel Tertuliano do Nascimento Feitosa, Ernesto José de Menezes, Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho, dr. Alfredo da Silva Loyo, Rodolpho Augusto Amorim Garcez, Gaspar Florentino de Albuquerque, Antonio Luiz Martins Rosas, João Pinto de Abreu, Niceas da Silva Gusmão, Antonio Amazonas de Almeida, Ludgero Mattos Pereira Dutra, Manoel Lourenço dos Santos, Anniano B. Cavalcante da Silva Costa, Felix Francisco das Chagas, Theophilo Felicio de Salles Menezes.

O exm. sr. presidente declarou, para conhecimento dos interessados, que a dispensa dos que não poderem comparecer deverá ser requerida na forma da lei e provada com documento, o motivo.

Movimento Policial

— Em data de 17 do corrente assumiu as funcções do subdelegado do districto policial do Arraial, na qualidade de 1.º supplente, o sr. Joaquim José de Almeida.

— Pelo sr. dr. João Affonso de Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, fôram remettidas, em data de hontem, ao sr. dr. chefe de policia, as diligencias policiaes procedidas contra o individuo de nome Manoel Augusto Xavier da Maia, autor do defloramento da menor Maria da Conceição Ferreira.

— Reassumiu, em data de ante-hontem, o exercicio do cargo de subdelegado de policia do districto da Torre, o sr. capitão Fernando de Albuquerque Cesar, que com zelo e actividade tem desempenhado aquellas funcções.

— Por officio n. 465, de 19 do corrente, o sr. dr. chefe de policia communicou haver nessa data proposto para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Altinho, o tenente do 1.º batalhão Martiniano Elysio Paes Barretto, e a exoneração do cargo de 1.º supplente de delegado de policia do municipio de Gravatá, do tenente do 2.º, João Carlos Cavalcante de Albuquerque, ficando o 1.º á disposição daquella autoridade e o ultimo deverá recolher-se ao corpo.

— Foi mandado substituir no destacamento de Barreiros, o soldado Manoel Francisco de Andrade e completar com uma praça o destacamento de Floresta.

— Determinou-se aos commandantes de corpos que mandem passar por certidão o que constar dos assentamentos de praça do ex-2.º sargento José Quintino de Lemos, fazendo remessa á secretaria da brigada, para os devidos fins.

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o major do 2.º batalhão João Joaquim Francisco da Silva.

O 2.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Cosme Dulcino Mattoso.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

Excluiu-se do estado effectivo do 2.º batalhão, o soldado Rodolpho Ferreira de Andrade, por haver fallecido em Floresta onde se achava destacado.

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

∴ Entrará de superior de dia á praça o sr. capitão do 2.º batalhão de infanteria, José do Prado Sampaio Leite.

Dia ao quartel general o amanuense, João Avelino da Cunha.

O 2.º batalhão de infanteria, dará as guardas para o Hospital Militar, Caixa Economica e o official para a ronda de visita e o 14.º dará a guarda da Alfandega. Este batalhão dará o cabo de ordens para o commando do districto, e aquelle as ordenanças para o quartel general.

Uniforme n. 4.

∴ Os corpos e repartições deste districto deverão enviar ao quartel general, com a maxima urgencia, uma relação do armamento *Mauser* que se achar em condições de concerto, afim de ser recolhido á Intendencia geral da guerra, conforme a circular do sr. general intendente da guerra, datada de 12 do corrente mez.

∴ O sr. general commandante do 4.º districto communicou, em officio n. 569 de 13 do corrente, haver alli se apresentado o soldado João Paulino Romeiro, transferido do 34.º para o 23.º batalhão de infanteria, devendo o mesmo ser excluido d'aquelle batalhão, remettendo-se com urgencia a respectiva certidão de assentamentos ao quartel general, afim de ter o conveniente destino.

∴ O sr. general chefe do estado maior do exercito mandou que fossem excluidas da guarnição e dos corpos deste districto, as praças que d'aqui seguiram para Manáos, no dia 5 do corrente, no contingente de 200 praças, as quaes fôram incluidas nos corpos do 1.º districto militar.

∴ Competentemente rubricado, devolve-se ao 27.º batalhão de infanteria, o titulo de divida de fardamento do soldado Joaquim José da Rocha.

∴ Ao sr. commandante do 2.º batalhão de infanteria, remetteu-se para informar o requerimento de Joanna Maria da Conceição, mulher do cabo de esquadra, Benicio Porphirio Ribeiro da Silva.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos á rua da Imperatriz n. 75, 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes.

2.ª publicação

Antonio da Trindade Souza e d. Gasparina Jeronyma dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

1.ª publicação

Dionizio Souto Alves Monteiro e d. Julia Maxima de Souza Machado, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

O individuo de nome Ildefonso João da Silva, foi hontem a uma mercearia sita no pateo da Santa Cruz e sem a menor cerimonia, passou a mão em um pedaço de carne de xarque.

Quando muito descançadamente seguia para casa, pela rua do Pires, foi preso pelo sr. major Figueirêdo, subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista que o enviou para a Casa de Detenção.

SUMMARIO DA IMPRENSA

— Recebemos o n. 22, anno II, d'*O Malho* excellente revista fluminense.

Como sempre cheio de verve e excellentes gravuras.

Obrigados.

— Foi hontem exposto á venda nesta cidade o n. 6, anno 3.º do espirituoso humoristico *O Bezouro*, propriedade de Juca Graussá e dirigido por Temerario.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1.º sargento almoxarife interino, João Sebastião Dias.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de turma, Alexandrino Marcelino da Silva

Guarda ao Quartel, a praça n. 24.

Guarda para o theatro Santa Isabel, as praças ns. 2, 21 e 17.

Dia á companhia a praça n. 24.

Piquete, o corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

MUNICIPIOS

Palmares, 20 de Fevereiro

Começo, carissimos amigos, agradecendo-vos, a gentileza com que acolhestes nas columnas de vosso brilhante e acreditado *Diario* as despretenciosas noticias que vos enviamos a 10 do corrente; daqui do nosso Palmares cujos progressos, cujos adiantamentos precisam ser conhecidos lá fóra e isto pelo vosso intermedio tão delicadamente prestado.

Tivemos aqui ante-hontem, como aliás em todo paiz, a eleição para vice-presidente da Republica, senador e deputados, e o resultado d'esse pleito foi tão brilhante para o pujante partido que representaes na imprensa, e que tem por chefe supermo o emerito estadista, dr. Rosa e Silva, que se não estivessemos acostumados a vel-o sempre triumphar nas urnas, inda maior seria a nossa admiração.

Aqui a eleição foi um verdadeiro triumpho, além de ser a mais verdadeira e fiel expressão das urnas.

Disputada por um partido arregimentado, forte, com chefes de verdadeiro prestigio, como é o republicano, de um lado, e de outro, por grupos dispersos, sem rumo, sem norte e sem outra orientação que não a posse do poder, o orgulho e os seductores *bordados de generaes*, a eleição do dia 18 não podia deixar de ser o que foi aqui e em todo o Estado, isto é: a affirmação solenne, o testemunho publico, do valor politico incontestavel do glorioso pernambucano que acabamos de o eleger senador federal.

Observadas todas as formalidades legaes, installaram-se as mesas e procedeu-se a eleição.

Os proprios adversarios, aquelles que não têm comnosco o mesmo ideal politico, que digam sem nenhuma contemplação o que foi a eleição de quarta-feira, nas differentes secções em que se devide o municipio.

Em todas ellas, o respeito o mais escrupuloso a vontade do cidadão, em toda parte a ordem, a observancia da Lei, e a mais rigorosa apuração dos votos dados.

A opposição que apresentou-se a disputar que diga a cordura, as attenções, a correcção com que foi tratada, a ponto de a membros *graúdos* das facções adversarias serem fornecidos a ultima hora diplomas que haviam perdido ou esquecido, concessão aliás feita ao mais obscuro dos votantes.

Haja vista o procedimento do dr. Costa Maia, na primeira secção, onde assistiram a eleição o coronel Rodolpho Valença, dr. Ignacio de Miranda e dr. Leopoldo Lins, mandando dar 2.ª via de titulo ao capitão Ildefonso Miranda na secção que dirigia, e coronel Fenelon, facilitando a inclusão do nome de candidatos da opposião nas chapas já preparadas quando um eleitor qualquer declarava querer dar um votinho ao candidato da opposição.

E assim sendo, como foi, e ninguem o contestará, como explicar o triumpho esplendido, da chapa do dr. Rosa e Silva, senão pelas sympathias e affeições e confiança que inspiram os tres illustres candidatos reeleitos, drs. Julio de Mello, Estacio Coimbra e Cornelio da Fonseca? Como explicar ainda a colossal victoria, a votação cerrada, unanime quasi, do preclaro estadista, n'este municipio, senão pela extensa consideração e inigualavel prestigio que elle gósa no estado que lhe foi berço!

A direcção do pleito na 1.ª secção (Intendencia) coube ao dr. Costa Maia, que, cavalheiro fidalgo e politico intelligente e adiantado conduziu a eleição á victoria esplendida que obtivemos. A 2.ª secção foi dirigida pelo coronel Fenelon, que na sua costumada correcção, com a sua lhaneza e criterio muito fez em pról da causa em que todos se empenhavam. A 3.ª foi pessoalmente dirigida pelo nosso querido, illustrado e popular chefe dr. Leopoldo Lins, valoroso general nessa campanha e chefe prestigiado do partido republicano em Palmares.

Como nota, póde-se dizer comica e revelladora, do desnorteamento em que anda a tão falada opposição pernambucana, apontamos o facto de, sem nenhuma necessidade, sem razão nenhuma ter-se formado aqui, uma mesa presidida pelo 2.º supplente do juiz substituto seccional, e destinada a receber votos do eleitorado opposicionista. Mesmo assim nem esse mesmo lá foi e a pobre mesa ficaria ás moscas, se alguns incantos não tivessem cahido na esparrella.

Causou aqui a mais sincera alegria, causou geral approvação a declaração que pelo *Diario*, de sabbado, fez o dr. Manoel Henriques Wanderley, abandonando os grupos dispersados e promettendo o seu apoio de homem de bem, que é, á politica do dr. Rosa e Silva.

Do criterio, illustração e honorabilidade do distincto moço muito tem a esperar a politica a que elle acaba de se filiar. O dr. Manoel Henriques andou muito bem! Damos-lhe parabens.

Foi o seguinte o resultado da eleição aqui procedida a 18.

	Votos
Para vice-presidente	
Justo Chermont	911
Affonso Penna	13
Para Senador	
Dr. Rosa e Silva	911
Gomes de Mattos	9
Para Deputado	
Julio de Mello	598
Estacio Coimbra	598
Cornelio	578
Carneiro da Cunha	44
Lourenço de Sá	26
Ayres Bello	17

—

Páo d'Alho, 9 de fevereiro

Alta noite, pelas estradas ermas, iam os dois...

Um, habituado á escuridão dos caminhos, cavalgava na frente, ao trote ronceiro do somnolento animal, ouvindo o que o outro dizia, em palavras espaçadas, de quando em quando, como o dobre triste, de um sino ao longe.

Este, com a mente povoada de sonhos, *protestante* novo de uma seita nova, ia prelibando na escuridão, o goso infinito de converter um rebelde, a cujas portas bateria, alta noite, como um phantasma, no afan de não ser visto por algum retardatario, que viesse áquellas horas, pelas estradas desertas.

— E nós ganha doutor? perguntava o primeiro, — que chamaremos Joca.

— Talvez, o alistamento é falso, tudo é falso, mas... não importa... é um protesto, sou *protestante*...

— Da nova seita .. não diga isso!

— Não Joca, *mas* sou protestante em politica.

Nisto o cavallo do Joca bateu com o focinho na porteira de um engenho. Aberta esta, entraram os dois e encaminharam-se para a casa de vivenda.

Depois de discretas pancadas na porta, despertou o dono daquella e quando os dois transpuzeram os seus humbraes, um relogio, na sala, n'uma censura aos nocturnos visitantes, bateu sonoramente — uma hora!

. . . .

Foi longa a demora.

Na sahida, das bandas do levante, vinha apparecendo o dia e os dois tinham ares de generaes victoriosos, de conquistadores temiveis.

Um risosinho de ironia enflorava os labios do doutor— que disse radiante ao Joca, depois de 20 minutos de marcha:

— Venceremos em Cambôa, ao menos lá.

— Quem é que está á tôa? perguntou o Joca, que dormia em cima do cavallo.

— Venceremos em Cambôa, Joca. Temos por lá o Floriano, o Lula, emquanto o Paluca e este, lá não irão.

E eram estes os planos do *doutor*. Não eram decorridas 24 horas e elle mandava ao diabo o momento, em que caminhára, alta noite, por estradas ermas, em companhia do Joca.

Uma folha de papel côr de rosa, fal-o-hia *brotar*, n'uma colera de *protestante* indomavel. O mundo é assim!

∴

Falharam todas as *promessas*, *gouraram* todos os planos e o pleito eleitoral hontem realizado foi livre, liberrimo!

O partido republicano de Páo d'Alho, chefiado pelo coronel Pinheiro Ramos, marchou para as urnas, conscio da victoria, tolerante, disciplinado, á sombra da gloriosa bandeira desfraldada aos ventos, pelo glorioso e benemerito pernambucano dr. Rosa e Silva.

Levámos as urnas 504 eleitores, em um pleito fiscalizado e correcto, o que nos desvanece— e os nossos adversarios, que espalhafatosamente, pelos trens, em reuniões continuas, em toda parte, faziam praça de um prestigio, que nunca terão, que trabalharam a morrer, lançando mão de todos os meios possiveis, apenas levaram ás urnas 82 votos!!

Foi uma derrota tremenda.

Conhecido o desastre, chegadas as primeiras noticias das secções mais distantes, *os homens* que a principio não quizeram crêr nas informações obtidas desappareceram, *encantaram-se*.

Vencemos por uma maioria de 422 votos.

∴

A chapa opposicionista d'aqui foi uma verdadeira *feijoada*, — uma coisa feita para agradar a Deus e ao diabo.

Ao lado do Candido Gervasio collocaram o furibundo tio Casusa, ao lado do Gaspar (votado para senador) o rotundo Rodolpho Gomes e emparelhados, partilhando do mesmo desastre, o esguio Antonio Joaquim e Rodolpho Araujo, menos gordo que o primeiro, que é o mais celebre e o mais gordo de todos os Rodolphos.

—

Iguarassú

Já não é preciso falar-lhe mais sobre a visita pastoral do sr. d. Luiz, porque todos os jornaes deram minuciosas noticias sobre o assumpto.

Agora mesmo, *A Provincia*, publicou uma noticia sobre Itamaracá, onde s. exc. foi muito bem recebido, tendo merecido as maiores attenções de diversas pessôas nella indicadas e de outras muitas, cujos nomes, sem duvida por esquecimento, foram omittidos.

Aqui, houve indescriptivel animação por parte de todos os fieis, sendo dispensadas á s. exc. as maiores considerações.

Infelizmente, os muitos affazeres de s. exc. não lhe permittiram visitar o magestoso templo ou Convento de S. Francisco, aquelle sobre o qual, mais de uma vez, tive occasião de falar-lhe.

E' crença geral, portanto, que o edificio desabará, á falta de pequenos reparos, urgentes e inadiaveis.

— Correu animadissimo o pleito eleitoral de 18 do andante.

Não houve opposição, nem fiscaes.

Debalde procuraram os Cupertinos pessôa que se encarregasse de levar ás urnas meia duzia de opposicionistas, que ha entre nós.

A' ultima hora, azulou para o Amazonas, a assumir o logar de juiz municipal, o dr. Coêlho Leite, representante do Barão de Lucena!

Semelhante facto causou sério abalo e foi como que uma bomba de dynamite, que estourasse entre elles.

O que foi o pleito eleitoral entre nós bem poderá dizel-o, se quizer fallar a verdade, o dr. Araujo Filho, redactor-chefe da *Gazeta Popular* e que ha tempos acha-se em tratamento em Itamaracá.

S. s. devia ter verificado que entre nós não se faz eleição a bico de penna, usando de manejos indecentes.

O resultado total foi o seguinte: dr. Rosa e Silva, 382; dr. Justo Chermont, 382; dr. José Marcelino. 289; dr. Bricio, 286; dr. João Vieira, 286 e dr. Lyra, 285.

A victoria do nosso partido foi muito festejada. Em todas as secções, conhecido o resultado, houve grandes manifestações de regosijo.

Faço ponto para não perder a mala, que está a fechar.

ERA....

(LEONIDAS ANDRÉIEF)

III

(Conclusão)

O rosto do diacono tornara-se amarello como açafrão. Elle não podia nem falar, nem chorar, nem mesmo gemer. Silenciosamente, lentamente, deixou cahir a cabeça sobre o travesseiro, occultou-a sob os lençóes para fugir ás palavras de Lourenço Petrovitch.

Ficou immovel. Mas Lourenço Petrovitch não podia deixar de falar; cada uma das palavras, com que feria o diacono, trazia-lhe uma consolação e um allivio. E foi com o tom mais simples deste mundo que repetiu:

— Sim, senhor, paisinho, é assim mesmo! Uma semana!

Tú estás ahi a verificar tua temperatura, a contar os gráos...

Pois bem, ahi tens os gráos. E quanto ao banho de vapor tú tonarás a falar delle no outro mundo!

Nisto voltou o estudante e Lourenço Petrovitch a contraforto, calou se. Procurou a principio occultar a cabeça sob os lençóes, como o diacono; mas, logo atirou os lençóes e com um sorriso zombeteiro, olhou o estudante.

— E vossa irmã? Ella ainda não veio hoje?—perguntou ao mancebo, com a mesma bonhomia affectada e o mesmo sorriso sarcastico.

— Ella está doente! respondeu seccamente o estudante, cuja fronte se annuviara.

— De verdade! Que desgraça! fez Lourenço Petrovitch abanando a cabeça. E que tem ella?

Mas o estudante não respondeu, fingiu não ter ouvido a pergunta: Ha já tres dias que a rapariga, não vinha vel-o á hora da visita e ainda não viria neste dia. Torbetsky simulara olhar pela janella, ao acaso, por desfastio; mas em realidade procurava avistar, á esquerda, a porta da clinica, que não podia ver. Ora alongava o pescoço, apoiava a fronte sobre o vidro, ora consultava o relogio, finalmente soaram quatro horas; o praso para as visitas terminára.

Pallido e fatigado o moço bebeu com repugnancia um copo de chá e estendeu-se no leito, sem mesmo notar o silencio anormal do «pai diacono», nem a loquacidade, não menos anormal de Lourenço Petrovitch.

— Então, nossa irmanzinha não veio... disse este e sorriu o seu sorriso vilão.

IV

Esta noute foi pavorosamente longa e vasia. A lanpadasinha ardia fracamente sob o *aba-jour* azul: o silencio parecia tremer e inquietar-se, levando de quarto em quarto os gemidos surdos, os ronquidos, a pesada respiração dos doentes. Em algum logar, uma colher de chá cahiu sobre o soalho, e o ruido que produziu era puro e argentino, como o de uma campainha, e por muito tempo continuou a vibrar ao ar pesado e mudo.

Nenhum dos habitantes do quarto n. 8 dormiu nesta noute: mas estavam estendidos em silencio como si dormissem.

Só o estudante, esquecendo a presença dos companheiros, soltava ás vezes, um grunhido, virava-se e revirava-se, suspirava, punha em ordem as cobertas e o travesseiro.

Duas vezes levantou-se para ir fumar no corredor, e depois emfim adormeceu, vencido pela força imperiosa de seu organismo de convalescente. E seu somno era são e seu peito se levantava com um movimento igual e brando.

Sem duvida teve bellos sonhos: porque sobre seus labios appareceu um sorriso, e ahi ficou muito tempo, extranho e commovedor, em contraste com a profunda immobilidade do corpo e com os olhos fechados.

Ao longe, na sala das lecções publicas, sombria e vasia, tres horas acabavam de soar, quando Lourenço Petrovitch, que começára a adormecer, ouviu um ruido abafado, ameaçador e mysterioso. O ruido parecia ser a continuação do som do relogio, e, a principio, afigurou-se-lhe doce e bello, como um canto longinquo. Lourenço Petrovitch escutou: o som alargava-se e crescia; era sempre melodioso, mas assemelhava-se agora ao choro timido de uma creança trancada em quarto escuro, que, tendo ao mesmo tempo medo das trevas e dos paes que a trancaram, suffoca os soluços de que o peito está cheio. Mas no momento seguinte, Lourenço Petrovitch despertou por completo e logo em seguida comprehendeu o enigma; era alguem que chorava, um adulto que chorava sem belleza, estrangulando-se com as lagrimas.

— Que ha? perguntou Lourenço Petrovitch aterrado.

Mas não recebeu resposta. Os soluços cessaram e o silencio que se seguiu tornou o quarto ainda mais vasio e mais triste. As paredes brancas pareciam geladas e não havia ninguem a quem Lourenço Petrovitch podesse queixar-se de sua solidão e de seu terror.

— Quem chora? repetiu o negociante. E's tú, diacono?

Os soluços procuravam occultar-se em alguma parte, por traz de Lourenço Petrovitch; mas, de repente, não se podendo mais conter, expandiram-se em liberdade. O lençol que cobria o diacono começou a agitar-se e a pequena plata de metal bateu levemente de encontro ao leito de ferro.

— Que estás tú fazendo? Que tens tú? resmungava Lourenço Petrovitch. Vamos, não chores!

Mas o diacono chorava sempre, e sempre a placasinha negra batia o ferro do leito, sacudida pelos movimentos convulsos daquelle corposinho tremulo.

Lourenço Petrovitch sentou-se no leito e reflectiu um momento; depois, com lentidão, retirou de sob os lençóes as pernas inchadas. Apenas as pôz em terra, sentiu que alguma cousa quente e ruidosa lhe subiu á cabeça; sua respiração deteve-se e viu que ia cahir para traz. Sustendo-se a custo, esperou que a vertigem passasse; e o coração lhe batia com um ruido tão nitido, que era como si alguem dentro do peito o estivesse a bater a martelladas. Emfim, Lourenço Petrovitch respirou, e, resolutamente, transpôz o espaço que o separava do leito do diacono—um espaço enorme, de passada e meia! Concluido o esforço, careceu novamente de tomar folego.

Respirando penosamente, passou a mão sobre o corposinho tremulo do diacono que se afastára para dar-lhe logar no leito, e, com uma voz muito doce, uma voz de supplica, disse:

— Não chores! Vamos, porque choras? Tens medo de morrer?

Bruscamente o diacono retirou o lençol que lhe cobria o rosto, e, em tom lacrimoso, exclamou:

— Ah! Paisinho!

— Então! Que é isso? Tens medo?

— Não, paisinho, eu não tenho medo! respondeu o diacono no mesmo tom lamuriento, mas acompanhado de um energico abanar de cabeça.—Não, eu não tenho medo! repetiu elle. Depois, novamente voltou-se para a parede, recomeçou a soluçar.

— Não te enfades commigo pelo que te disse ha pouco! pediu Lourenço Petrovitch. Como é tolo, meu amigo! Aborreceres-te por isto!

— Mas eu não estou aborrecido! De que poderia estar aborrecido? E's tu que me trazes a morte? *Ella* vem sósinha...

E o diacono suspirou profundamente.

— Mas, então, porque choras? indagou Lourenço Petrovitch.

Sua piedade pelo diacono começava a acalmar-se e mudava-se numa incerteza fatigante. Continuamente seus olhos erravam sobre o rosto apenas visivel do diacono, com sua barbinha grisalha; sentia sob a mão o fremito debil daquelle corposinho emmagrecido e impacientava-se.

— Por que choras assim? repetiu com insistencia.

O diacono cobriu o rosto com as mãos e disse, alto, com uma voz cantante de creança:

— Ah! paisinho, paisinho! E' que tenho saudades do sol! Si ao menos soubesses como elle brilha la.... em minha terra.... no governo de Taurbov!... Tão verdade... tão verdade como existe Deus! Que sol!

Lourenço Petrovitch não comprehendia e já estava prestes a irritar-se contra o diacono. Mas, subito, recordou-se do effluvio de luz quente que, durante o dia, entrava pela janella e dourava o tecto; recordou-se de como o sol brilhava no governo de Saratov, sobre o Volga, sobre a floresta, sobre a estrada poeirenta que atravessa a planicie....

Bateu o peito com as mãos e, com um soluço enrouquecido, deixou-se cahir para traz, sobre o leito, de encontro ao diacono.

E assim choraram juntos. Choraram o sol que não viriam mais, as macieiras que d'ora em diante produziriam fructos, sem elles, choraram a dôce vida e a morte cruel.

O silencio agitado do quarto levava-lhes os soluços e os suspiros, espalhava-os pelos quartos visinhos, misturava-os aos roncos vigorosos das enfermeiras fatigadas do longo dia, á tosse e aos gemidos surdos dos doentes, á respiração branda dos convalescentes.

O estudante continuava a dormir, mas o sorriso se lhe apagára dos labios. A lampadasinha electrica brilhava com uma luz immovel e sem vida. As altas paredes brancas olhavam com indifferença.....

Lourenço Petrovitch morreu no dia seguinte ás cinco horas da manhã. Tendo adormecido profundamente, despertára de subito com a consciencia de que estava morrendo e de que devia fazer alguma cousa: pedir soccorro, gritar, ou fazer o signal da cruz. Depois desmaiou. Seu peito levantava-se e baixava fortemente, suas pernas affastavam-se e juntavam-se.... A cabeça rolou-lhe do travesseiro.

O diacono, átravez do somno, ouviu um rumor e perguntou sem abrir os olhos:

— Que é que tens, paisinho?

Mas ninguem lhe respondeu e voltou a dormir.

No dia seguinte os medicos lhe asseguraram que viveria. Elle os acreditou e sentiu-se feliz. Sentado no leito saudava com a cabeça a quantos passavam, desejando-lhes um bom dia.

Feliz era tambem o estudante; e nessa noute dormia um grande somno cheio de saúde. Porque na vespera, a amiga voltára a vel-o, o abraçára ternamente e mesmo se havia demorado vinte minutos mais que o tempo regulamentar.

E o sol se levantava jubilosamente.....

FIM.

N. 63-287.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 20 DE FEVEREIRO DE 1903

22938	15:000$000	8755	100$000
21645	1:000$000	12002	100$000
23368	500$000	13116	100$000
10745	200$000	18184	100$000
13980	200$000	22203	100$000
24233	200$000	.. ..	......

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2003	7581	11489	14482	23996
3335	8274	11365	18045	24703
6027	9899	13639	18634	25439
7077	10246	13748	21155	26340

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

22981	22983	22985	22987	22990
22982	22984	22986	22989	.. ..

Estão premiados com 1[illegible]$000 os seguintes numeros:

21641	21643	21646	21648	21650
21642	21644	21647	21649	.. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

23361	23363	23365	23367	23370
23362	23364	23366	23369	.. ..

APPROXIMAÇÕES

22987	40$000	21646	20$000
22989	40$000	23367	15$000
21644	20$000	23369	15$000

Os numeros terminados em 88 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 88.

TELEGRAMMA DA 3.ª PARTE DA 15.ª SERIE DO PLANO X DA LOTERIA DA BAHIA.

EXTRAHIDA EM 18 DE FEVEREIRO DE 1903

37513	2:000$000	17912	40$000
48653	200$000	21495	40$000
9387	100$000	50540	40$000

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

4456	23150	31192	44229	47985	55745

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

6484	22315	34150	44919	55210
12690	22458	36381	46047	55970
18268	27235	39310	47415	58382
21790	31223	41081	53142	59504

APPROXIMAÇÕES

37512	10$000	48652	5$000
37514	10$000	48654	5$000

DEZENAS

Estão premiados com 2$000 os seguintes numeros:

37511	37513	37515	37517	37519
37512	37514	37516	37518	37520

Estão premiados com 1$000 os seguintes numeros:

48651	48653	48655	48657	48659
48652	48654	48656	48658	48660

CENTENAS

Os numeros de 37501 a 37600 estão premiados com $400.

Os numeros de 48601 a 48700 estão premiados com $400.

Todos os numeros terminados em 13 estão premiados com $200.

Todos os numeros terminados em 3 e 4 estão premiados com $200.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 19 de Fevereiro de 1903:

Existiam	669
Entraram	16
Sahiram	10
Existem	675
A SABER:	
Nacionaes	642
Mulheres	24
Estrangeiros	9
Total	675
Arraçoados bons	558
» doentes	24
» loucos	2
Alimentados á custa propria	6
Correccionaes	85
Total	675

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	25
Sahiu	1
Existem	24

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 18 de fevereiro de 1903:

José Lourenço da Silva Junior, pedindo certidão.—Certifique-se.

Leopoldina Maria Teixeira Jacobina, professora publica da cadeira do sexo feminino da villa de Bôa-Vista, requerendo dous mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Concedo.

Empresa do *Diario de Pernambuco*, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 521$200, importancia das contas que juntou.—Deferido, com officio de hoje ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Abaixo assignados, alumnos da Escola de Engenharia deste Estado, pedindo o adiamento dos exames da segunda epocha para o mez de abril.—Informe o sr. dr. director da Escola de Engenharia.

Re[illegible] Vicente Cordeiro de Mendonça, Capitão [illegible] indemnisação da quantia de 132$480, despendida com o fornecimento de luz e agua ao quartel e cadeia do municipio de Quipapá, de 1 de julho a 31 de dezembro do anno findo.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel de Souza Almeida, solicitando indemnisação da quantia de 198$720, despendida com o fornecimento de luz e agua feito ao quartel e a cadeia do municipio de Limoeiro, de julho a dezembro do anno findo.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Amelia da Motta Silveira, mulher do sentenciado Manoel da Motta Silveira, pedindo licença para acompanhar seu marido para o presidio de Fernando de Noronha.—Selle o requerimento com estampilha do Estado.

João Francisco da Silva Sitonio, pedindo que se lhe mande pagar a importancia de 620$500, que despendeu com o fornecimento feito aos presos pobres da cadeia de Flôres, durante os mezes de novembro e dezembro findos, como das folhas e relações que juntou.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

José Fulgencio Odilon da Cunha, carcereiro da cadeia da cidade de Iguarassú, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 99$530, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz á mesma cadeia, durante o periodo de 1 de julho a 31 de dezembro proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Marcellino Fonte & C., pedindo permissão para embarcarem os generos constantes das relações que juntaram para o presidio de Fernando de Noronha, á entrega de diversos—Sim.

Empresa do *Diario de Pernambuco*, pedindo que se lhe mande pagar a conta que juntou, na importancia de 165$000, proveniente da publicação de um edital chamando concurrentes para a serventia vitalicia do cartorio dos Feitos da Fazenda, vago pelo fallecimento do coronel Luiz Augusto Coêlho Cintra.—Auctoriso o pagamento, de accôrdo com as as informações.

José Lourenço da Silva Junior, alferes do 14.º batalhão de infanteria, requerendo certidão.—Em vista das informações, não póde ser dada a certidão requerida.

Abaixo assignados, estudantes da Escola de Engenharia, tendo ido a exercicios praticos da cadeira de navegação no lazarêto de Tamandaré, succedeu que fôram forçados a voltar por terra, pelo que pedem que se lhes mande restituir a quantia de 19$800, despendidas com as suas passagens de Gamelleira á Cinco Pontas, na Estrada de Ferro Sul de Pernambuco e de accôrdo com o artigo 204 do regulamento vigente.—Informe o sr. dr. director da Escola de Engenharia.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 17 de fevereiro de 1903:

Guimarães & Valente.—Deferido, a vista das informações.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 19 de fevereiro de 1903:

Bernardino Alonso.—Deferido, em vista das informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 7, da estrada da Porta d'Agua, freguezia do Poço, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Satyro da Rocha Pereira.—Deferido, em vista das informações, afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 12, da estrada do Encanamento, freguezia do Poço, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Pedro Alexandrino Maia e Silva.—Deferido, em vista das informações, afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 35, da rua Marcilio Dias, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Leopoldina Cesar de Souza Moraes.—Deferido, em vista das informações, afim de ser considerada irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa sem numero, de propriedade de Leopoldina Cesar de Souza Moraes, sita na estrada do Monteiro, freguezia do Poço, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Leite Bastos & C., procuradores de João Pereira de Souza.—Deferido, em vista das informações, afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 10, da rua do Marquez de Olinda, freguezia do Recife, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia.—Deferido, em vista das informações, afim de ser considerada irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 11, da rua Ivo Miquilino, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Artidosio Lima.—Deferido, em vista das informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa, sem numero, sita na rua do Rio, freguezia de Afogados, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Manoel Domingues.—Deferido, em vista das informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 68, da estrada de Areias, freguezia de Afogados onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Tito Livio Soares.—Averbe-se, na fórma requerida.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros.—Deferido, de accôrdo com o parecer fiscal de 10 do corrente

Contas dos commandantes dos 1.º e 2.º batalhões de infanteria da brigada policial, relativas ao mez de janeiro ultimo.—Approvadas.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 20 de fevereiro de 1903:

Emilia Marinha de Castro Reis, Thereza Rodrigues dos Anjos, Celecina Alves da Guarda e Alfredo Marques de Abreu.—Informe a 1.ª secção.

Loureiro Maia & C.—Informe a 3.ª secção.

Maria Romana da Conceição, Antonia Maria Joaquina da Conceição, Antonio Tavares Nogueira, Libanio Estanislão da Costa e Senhorinha Ignez da Silva.—Deferido, com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Samuel Teixeira & C.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente o genero de negocio.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 39. — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel de tal, como alienado.

A' ordem do subdelegado do Recife, Benedicto Calixto dos Santos, Benedicto Francisco do Nascimento, João Petronillo dos Santos, Victor Soares de Oliveira, João Tiburtino da Silva e João Ferreira de Araujo, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Seraphim Teixeira da Costa e Francisco Bazilio dos Santos, por disturbios, Deolinda Maria da Conceição, por offensas á moral publica, Antonio Alfredo de Mello como gatuno e Dativo Fancisco Barbosa, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Olympio Francisco das Neves, por disturbios, José da Silva, como vagabundo e Anna Mario da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Marcellino Rodrigues Chaves, como desordeiro.

— Communicou-me o delegado de policia de Aguas Bellas que, na manhã de 10 do corrente, fôram encontradas demolidas as paredes de uma egreja evangelica em construcção naquella localidade e damnificado todo o material que se achava junto á mesma egreja.

Sobre o facto procede a alludida autoridade ás diligencias recommendadas por lei.

— Por telegramma datado de hoje scientificou-me o subdelegado do 2.º districto do municipio de Pau d'Alho que, hontem manifestou-se naquella localidade fortissima tempestade que durou cerca de uma hora.

Muitas casas ficaram destelhadas, desabaram algumas outras, havendo além disso, estragos de outra ordem.

A alludida autoridade empregou os meios ao seu alcance, afim de acalmar o espirito publico que ficou apavorado.

— Em data de 11 do corrente fôram enviadas as seguintes diligencias policiaes:

Ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 2.º districto criminal, as procedidas contra Manoel Lustosa de Freitas e Manoel Marques de Freitas Guimarães, por se haverem ferido reciprocamente.

Ao dr. 2.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as procedidas contra Manoel Pereira da Silva, autor do ferimento praticado em Manoel Izidoro Tavares, que falleceu dias depois e as procedidas contra a ex-praça do 1.º batalhão de policia, João Apostolo dos Reis, autor dos ferimentos soffridos por Maria Francelina do Espirito Santo.

— No decurso deste mez, entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

No dia 17, os cidadãos Manoel Gomes de Moura, do cargo de subdelegado do districto da Torre, na qualidade de 2.º supplente e Joaquim José de Almeida, de igual cargo do districto do Arrayal, na qualidade de 1.º supplente.

Na mesma data o capitão Manoel José Pereira, assumiu o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia do Recife.

Hontem o cidadão Fernando de Albuquerque Cesar reassumiu o exercicio do cargo de subdelegado do districto da Torre e nesta data o capitão José Vicente Ferreira da Silva Junior reassumiu tambem o exercicio de igual cargo da freguezia do Recife.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE FEVEREIRO DE 1903

Presidencia do exm. sr. desembargador Carlos Vaz

A's horas do costume presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos.

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Simplicio da Fonseca e Silva.—Concedeu-se a soltura, e advirtendo-se ao juiz formador da culpa.

Do Recife:

Paciente, João Ferreira da Silva.—Negou-se a soltura unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, Francisco Xavier dos Santos; Aggravado, Julius Von Sohstons. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Adjuntos, os srs. desembargadores Altino de Araujo e Góes Cavalcante.—Negou-se provimento contra o voto do sr. desembargador relator.

Recursos crimes

De Floresta:

Recorrente, o juizo; recorrido, João Martins de Souza. Relator, o sr. desembargador João Carlos. Adjuntos, os srs. desembargadores Tavares da Silva e Altino de Araujo.—Adiado.

De Floresta:

Recorrente, o juizo; recorrido, João Alexandre de Souza. Relator, o sr. desembargador M. Lima. Adjuntos, os srs. desembargadores Tavares da Silva e Góes Cavalcante.—Negou-se provimento com advertencia á autoridade policial.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, Rodolpho Layme; aggravado, Miguel Archanjo de Luna Santos. Relator, o sr. desembargador M. Lima. Adjuntos, os srs. desembargadores Altino de Araujo e Tavares da Silva.—Adiado.

Appellações crimes

De Rio Formoso:

Appellante, a justiça; appellado, Manoel Firmino de Lima. Relator, o sr. desembargador Macedo Lima. Revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Tavares da Silva.—Negou-se provimento, responsabilisando-se o escrivão do jury pela demora do processo, unanimemente.

Do Cabo:

Appellante, Francisco Paulino de Lima; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Macedo Lima. Revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Tavares da Silva.—Deu-se provimento contra o voto do sr. desembargador Tavares da Silva que annullou o processo.

De Bom Conselho:

Appellante, Firmino Gonzaga de Britto; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Macedo Lima. Revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Tavares da Silva.—Deu-se provimento unanimemente.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Vieira de Mello.

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, o juizo; apellado, Paulo Pereira Simões.

DISTRIBUIÇÃO

Ao sr. desembargador Vieira de Mello.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravantes, Lyra, Gondim & C.; aggravada a Companhia Lloyd Americana.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

Appellações civeis

De Amaragy:

Appellante, Manoel Florentido de Luna; appellados, Manoel Rodrigues de Andrade Lima e seus filhos menores.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva.

De Palmares:

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim José Coimbra.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Á MEMORIA

DE D. LOURENÇA BARBOSA FERREIRA LIMA VIRTUOSA MÃE DO MEU DISTINCTO AMIGO DR. ANTONIO AUGUSTO FERREIRA LIMA JUNIOR.

Em o 30.º dia do seu fallecimento

« O berço tem um hontem, assim como o tumulo tem um amanhã.»
Victor Hugo.

Já não existe mais aquella que na vida
Trilhava com a virtude a senda da honradez,
A terna e doce esposa, a mãe estremecida
Tributo á dura morte pagou por sua vez.

Já não existe meiga a repartir caricias
A' seus filhos e esposo que deixou,
Quando em seu lar gozava prazeres e delicias
O fio da existencia a morte lhe cortou.

Nós outros que ficamos, joelhos sobre a terra,
Ante o funereo chão d'aquella que morreu,
Se alli, em sua campa, o involucro se encerra
E' que su'alma angelica já remontou-se ao céo.

Só ha um epitaphio á sua sepultura,
Uma palavra só a campa deve ter:
— *Virtude!* — Em lettras d'ouro que mesmo á noite escura,
A' luz dos fogos fatuos os astros possam lêr.

. . . .

Amigo: morrer, é só trocar o pranto pelo riso
O dia pela noite, a chuva pelo sol;
Morrer, é ir viver em pleno paraizo
A' luz resplandescente de esplendido arrebol.

Julio Soares de Azevedo.

21—Fevereiro—1903.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Emprego com vantagem.—O dr. João Ferreira de Campos, medico do hospital de caridade e delegado de Hygiene e professor da Escola Normal escreve de Barra-Mansa, Estado do Rio de Janeiro, o seguinte:

"Attesto que ha annos emprego com vantagem a Emulsão de Scott dos srs. Scott & Bowne."

PENNAS — Perry, Sœnneckens, Brandauer, Mac-Niven, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar para a antiga casa LAEMMERT; assim como copiadores, pinceis, tintas copiativas, papel medicinal typos de borracha e outros artigos de typog. e papelaria, os quaes adquirem-se por preços modicos.—Rua Marquez de Olinda n. 4.—Recife.—Aqui vendem-se *blocks* memoriaes, folhinhas Laemmert para 1903 e os codigos telegraphicos «Ribeiro e Brazil».

Trabalhos typographicos, impressos.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AVISO IMPORTANTE

Nota dos jurados que serviram na Exposição Universal Internacional de 1900 em Pariz, como arbitros do Grupo VII. Classe 40. « Productos Agricolas alimenticios de origem animal.»

ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE.—*Leon Legludic.*
VICE-PRESIDENTE.—*Henry E. Alvord.*
RELATOR.—*Claude Ripert.*
SECRETARIO.—*Achille Herson.*

JURADOS TITULADOS FRANCEZES

Fôram nomeados onze membros entre os quaes se acha o sr. **Lepelletier**. Fabricante de manteiga em Carentan Mancha.

JURADOS SUPPLEMENTARES FRANCEZES

Fôram nomeados cinco membros entre os quaes se acha o sr. **Bretel**. Margarina, em Valognes. Mancha.

Chamamos a attenção dos consumidores de manteiga para a posição importante que exerceu o sr. **Lepelletier** n'essa Sessão do Jury, o qual na qualidade de fabricante de manteiga de vacca foi nomeado perito titulado para resolver qualquer questão e classificação sobre productos lacticinios e não sobre productos fabricados com a margarina a qual elle não emprega em seu fabrico.

AO PUBLICO

Só pela insidia e pela calumnia conseguio assenhorear-se do mercado de Pernambuco a FAMOSA manteiga de J. Lepelletier e, de novo, vendo fugir-lhe o mercado em favor da mais apreciada das manteigas — BRETEL FRÉRES —, põe em pratica os mesmos processos pouco leaes.

É sabido do illustrado publico pernambucano que as leis francezas não consentem ABSOLUTAMENTE a exportação de manteiga que não seja chimicamente analysada e que é prohibida a importação em França da MARGARINA.

Demonstra-se, pois, que a manteiga BRETEL-FRÉRES é incontestavelmente pura e para destruir a calumnia dos propagandistas torpes e gratuitos, accrescentaremos que os fabricantes da especial manteiga de leite BRETEL FRÉRES, fóram nomeados membros do jury (HORS CONCOURS) na ultima Exposição Universal de 1900.

O governo de França, que não é prodigo em galardões condecorou BRETEL FRÉRES com a Legião de Honra em 1889 e em 1900.

Proclamamos, portanto, a manteiga BRETEL FRÉRES a melhor do mundo.

Especificos

de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

FOLHINHA DE PORTA
PARA 1903
VENDE-SE A 200 rs.
NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

AVISOS

TELEGRAPHO NACIONAL

Linhas para o norte funccionando bem, para o centro interrompidas, para o sul depois de ligeira interrupção estão funccionando regularmente.

COMPANHIA TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

AVISO

No domingo e terça-feira do Carnaval esta Companhia expedirá além dos trens ordinarios mais os seguintes extraordinarios.

Do Recife a Olinda 2,56, 5,56, 7,8 e 10,30 da noite.

De Olinda ao Recife, 2,3,4 6,56 e 7,56 da noite.

Do Recife a Beberibe, 1,15 da tarde e 10.30 da noite.

De Beberibe ao Recife, 2 1|2 da tarde e 10,30 da noite.

De 1,15 da tarde em diante todos os trens de Beberibe vêm directos ao Recife.

Fica supprimido nesses dias o trem de 5 horas da tarde do Recife para Olinda.

Recife, 20 de fevereiro de 1903.

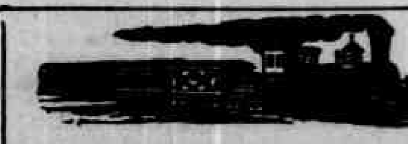
Bento Magalhães,
Gerente.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o artigo 147 do decreto numero 434 de 4 de janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas para serem examinadas :

Copia do balanço;
Relação nominal dos accionistas ;
Lista de transferencias de acções.
Recife, 5 de fevereiro de 1903.

Francisco d'Assis Cardoso,
DIRECTOR-SECRETARIO.



ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO

AVISO

TRENS ESPECIAES

No domingo e terça feira de Carnaval haverá um trem especial de passageiros que partirá da estação Central para a de Jaboatão as 9 horas da noute, parando em todas as estações.

A administração.

Companhia Phenix Pernambucana

Acham-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio desta companhia, á rua do Commercio n. 46, a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista da transferencia das acções relativas ao anno de 1902.

Recife, 16 de fevereiro de 1903.

Os directores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
João F. Battar.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados, credores de Valdivino Correia Mendonça, negociante em Gravatá, por conta considerada liquida e certa, de accôrdo com a lettra H da lei n. 859 de 16 de agosto de 1902, previnem que ninguem faça negocio com as propriedades do seu devedor, cuja venda é nulla de pleno direito, protestando desde já pela venda que o mesmo pretende fazer do sitio denominado *Villa* a elle pertencente.

Recife, 18 de fevereiro de 1903.

Mendonça, Santos & C.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 conforme o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890.

Copia do balanço.
Lista nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.
Recife, 30 de janeiro de 1903.

José João de Amorim,
Secretario.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de de 1891, ficam a disposição dos srs. accionistas, na sede desta companhia, á rua do Bom Jesus n. 33 os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1902.

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas, e
Lista das transferencias de acções.
Recife, 18 de fevereiro de 1903.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

BANCO POPULAR

Convido aos srs. Accionistas d'este Banco a comparecerem no dia 27 de Fevereiro, ao meio dia, na séde do mesmo Banco á rua do Commercio n. 7, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas do anno de 1902, e parecer do conselho fiscal, assim como para proceder-se áeleição do conselho fiscal e seus supplentes para o corrente anno.

As procurações deverão ser apresentadas á directoria tres dias antes do marcado para a reunião.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 12 de Fevereiro de 1903.

José Joaquim Dias Fernandes.
Director secretario.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY, LIMITED

SECÇÃO S. FRANCISCO

Horario para os trens extraordinarios nos dias de Carnaval 22, 23, e 24 de fevereiro de 1903

Estações		*Domingo 22 manhã*	*Segunda e Terça-feira 23 e 24 tarde*	*Estações*		*Domingo noite*	*Segunda e Terça-feira 23 e 24 noite*
Una	(Partida)	10.00		C. Pontas	(Partida)	6.55	8.00
A. Preta	»	10.19		Afogados	»	7.01	8.07
Cuyambuca	»	10.33		B. Viagem	»	7.11	8.17
Gamelleira	»	10.49		Prazeres	»	7.20	8.24
Ribeirão	»	11.08		Ilha	»	7.40	8.45
Aripibú	»	11.22		Cabo	»	8.10	8.55
Frecheiras	»	11.35		Ipojuca	»	8.23	
Limoeiro	»	11.46		Olinda	»	8.35	
		p. m.					
Escada	»	12.00		Timboassú	»	8.46	
Timbóassú	»	12.09		Escada	»	8.59	
Olinda	»	12.20		Limoeiro	»	9.10	
Ipojuca	»	12.31		Frecheiras	»	9.22	
			p. m.				
Cabo	»	12.49	1.45	Aripibú	»	9.37	
Ilha	»	1.01	1.57	Ribeirão	»	9.51	
Prazeres	»	1.20	2.16	Gamelleira	»	10.08	
B. Viagem	»	1.27	2.23	Cuyambuca	»	10.22	
Afogados	»	1.36	2.33	A. Preta	»	10.37	
C. Pontas	(Chegada)	1.43	2.40	Una	(Chegada)	10.55	

Recife, em 14 de fevereiro de 1903.

A. H. A. Kinox Little,
SUPERINTENDENTE.

COMPANHIA "TETHYS"

No escriptorio desta Companhia, acham-se á disposição dos srs. accionistas, para o respectivo exame, os seguintes documentos relativos ao anno findo.

Cópias dos balanços ;
Relação nominal dos accionistas ;
Listas das transferencias de acções realizadas.
Recife, 9 de fevereiro de 1903.

Os directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
Eugenio Cardoso Ayres.

AO COMMERCIO

Manoel Gonçalves de Faria, declara, para fins commerciaes, que desta data em diante passa a assignar-se Manoel Joaquim Nogueira de Faria.

Recife, 21—2—903.

ANNUNCIOS

PAPEL PARA IMPRESSÃO

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
CAMPOS & C.ª
35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35
Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.
ALUGA-SE CASACAS NOVAS

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

ATTENÇÃO!!

Virgilio Cunha, recebeu um lindo sortimento de gravatas, botinas, camisas, meias, chapéos, bengalas, collarinhos, estractos dos melhores fabricantes de Pariz, e uma chic collecção de casimiras e brins. Roupas por medidas, rua do Cabugá n. 16.

Casa especial de artigos para homem

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANG UE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA,** nãoé um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO CAVALLO* e diversos outros animae quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
RECIFE

FOLHINHA DE PORTA
PARA 1903
Vende-se á 200 rs.
NO
DIARIO DE PERNAMBUCO

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

QUARTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

10.000:000---POR MIL REIS

SEXTA-FEIRA, 27 DO CORRENTE

2.000:000 POR 200 REIS

Extracção todas as quartas e sextas-feiras.

Brevimente extracções diarias inclusive os domingos com varios planos.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 1,0

Reabriu suas aulas no dia 10 de Janeiro continuando a manter os seguintes cursos:

Primario—de accôrdo com os methodos mais modernos e intuitivos, sendo o ensino de leitura rigorosamente feito pelo methodo JOÃO DE DEUS.

Secundario—comprehendendo todas as materias exigidas pelos programmas officiaes para as matriculas em qualquer dos cursos de ensino superior da Republica.

Commercial—estudo pratico de linguas, escripturação mercantil, correspondencia epistolar, tendo-se em vista o ensino mais pratico possivel de todas as materias necessarias aos que se propoem á vida commercial.

Continúa a acceitar alumnos **internos, semi-internos** e **externos**, dispondo de um corpo docente de reconhecida competencia.

VASTAS ACCOMMODAÇÕES, ASSEIO E HYGIENE

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Rua do Hospicio n. 71

Este estabelecimento de educação reabriu as suas aulas no dia 9 do corrente e continúa a receber alumnos **internos, semi-internos** e **externos.**

Cursos : **primario, secundario e de madureza.**

Recife, 2 de janeiro de 1903.

O DIRECTOR,
Bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23
RECIFE

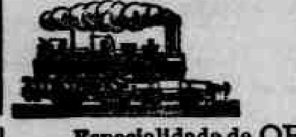
CAPSULAS
DE
CYPRIDOL
(Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1 °/o de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o **CYPRIDOL** um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as **Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna,** &c. Recommenda-se, além d'isso, o **CYPRIDOL** pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.

Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Troleys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachiques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatee para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) **Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.**

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 65, 1º ANDAR

INSTITUTO PERNAMBUCANO

FUNDADO EM 1890
PELO
DR. VIRGINIO MARQUES

Palacete do extincto Club Carlos Gomes

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 71
(ANTIGA DA AURORA)

Grande estabelecimento de educação e ensino, reabre suas aulas no dia 5 de janeiro.

CURSO PRIMARIO,
CURSO DE PREPARATORIOS,
CURSO DE MADUREZA,

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de desenho e musica vocal e instrumental. Educação civica e religiosa. Gymnastica escolar.

O curso primario está a cargo do director, auxiliado pelos srs. Gaspar Loyo, academico de direito, Rodrigo de Almeida, academico de engenharia e Manoel Duarte.

CORPO DOCENTE—Drs. Virginio Marques, José Bandeira de Mello, Pedro Celso Uchôa Cavalcante, Trajano Temporal de Mendonça, Gaspar Loyo, Rodrigo de Almeida, Manoel Duarte e o director do estabelecimento.

PROFESSORES DE MUSICA—Henrique Jorge e Lourenço Thomaz da Silva.

PROFESSOR DE DESENHO—Rodrigo Lima.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.

O INSTITUTO tem ultimamente passado por grandes reformas e convida aos senhores paes de familia a fazerem-lhe uma visita.

ESTATUTOS á disposição de quem quizer conhecer a sua organização interna, condições de matricula.

O DIRECTOR,
BACHAREL CANDIDO DUARTE.

Lei do orçamento

No escriptorio desta empreza vende-se a lei do orçamento vigente.

CASA NA VARZEA

Aluga-se o chalet da Rua de S. João n. 29, a tractar com José Alves Rodrigues —rua Nova n. 58 A.

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATTERSON & C.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

Manteiga Lepelletier

É A MAIS PURA QUE SE PODE FABRICAR

Seu consumo é Universal. Grande fornecedor do mercado inglez e da *Compagnie Messageries Maritimes.*

Chamamos a attenção dos leitores para o **Aviso Importante** nas solicitadas do *Jornal do Recife* e do *Diario de Pernambuco*

CARNAVAL

SANTOS DUMONT

RUA DR. ROSA E SILVA N. 77

N'este sympathico Botequim encontra-se os mais lindos confettis, bisnagas, serpentinas, brilhantinas e todos os bellos objectos proprios para os folguedos.

Completo sortimento das melhores bebidas, sorvêtes geladas e doces.

Finos charutos e cigarros.

Curso Preparatorio

(FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ ÁS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermilio de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana ; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares— Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

VENDE-SE

No escriptorio desta Empresa vende-se uma machina *Marinoni* para o formato do *Diario de Pernambuco.*

REFINARIA PERNAMBUCANA
DE
CAMILLO CHAGAS & C.
46—RUA DA IMPERATRIZ—46
Telephone n. 403

Tendo este estabelecimento passado por grandes reformas, os seus proprietarios pedem ao publico e ao commercio para honral-o com sua visita, afim de conhecer o trabalho e perfeição porque passou dito estabelecimento, no qual encontraram sempre :

Assucar candy.
Dito especial.
Dito de 1.ª qualidade.
Dito de 2.ª qualidade.
Dito de 3.ª qualidade.
Café em grão.
Dito moido puro—marca *Brazil.*
Chá verde e preto especial.
Milho em grão e pilado de 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª.

Garantindo-se servir com sinceridade e modicidade em preço.

Outro-sim encarrega-se de mandar qualquer encommenda em casa de familias e tambem vendas em grosso e a retalho para dentro e fora da cidade, dispondo para isto de pessoal habilitado.

46—RUA DA IMPERATRIZ—46

Recife, 17 de fevereiro de 1903.

CAMILLO CHAGAS & C.

PREDIOS

Vende-se 3 casas de pedra e cal, situadas em terreno proprio na travessa da ponte do Monteiro ns. 2. 4, 6, sendo uma maior com bôas accommodações e duas menores, com banho na porta.

A tratar na rua do Marquez de Olinda n, 14, com o agente de leilões, Thamaz José de Gusmão.

TAINHAS

EM SALMOURA
ESPECIAES
VENDEM
SANTOS DA FIGUEIRA & C.
RUA DA CADEIA N. 54

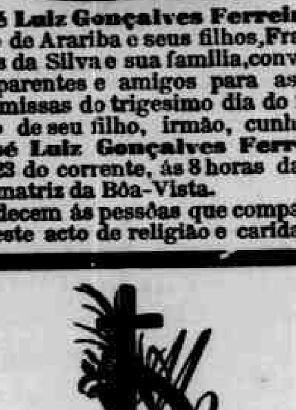
Casacas e clacks

Casa especial
ALFAIATARIA RODRIGUES
Rua Barão da Victoria n. 48 A
ESQUINA DA DE SANTO AMARO

L. P DOS SANTOS & C
132, RUE DU FAUBOURG SAINT-DENIS
PARIS

Prestam-se a dar informações detalhadas, sobre os productos brasileiros que são ou podem ser vendidos nos mercados francezes ; assim como acceitam consignação dos mesmos productos.

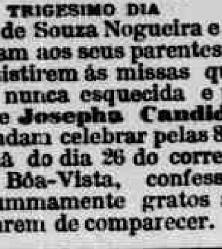
ANNUNCIOS FUNEBRES



José Luiz Gonçalves Ferreira

Barão de Arariba e seus filhos, Francisco Alves da Silva e sua familia, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas do trigesimo dia do fallecimento de seu filho, irmão, cunhado e tio **José Luiz Gonçalves Ferreira,** no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz da Bôa-Vista.

Agradecem ás pessôas que comparecerem a este acto de religião e caridade.



Josepha Candida Nogueira

TRIGESIMO DIA

Alexandre de Souza Nogueira e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de sua nunca esquecida e prezada esposa e mãe **Josepha Candida Nogueira,** mandam celebrar pelas 8 1/2 horas da manhã do dia 26 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, confessando-se desde já summamente gratos a todos que se dignarem de comparecer.

Lourença Barbosa Ferreira Lima

30.º DIA

Antonio Augusto Ferreira Lima, seus filhos, genro e noras, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que por alma de sua sempre chorada e nunca esquecida esposa, mãe e sogra, **Lourença Barbosa Ferreira Lima,** mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, no dia 21 do corrente, trigesimo de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã ; agradecendo desde já a todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SERAPHICO PADRE S. FRANCISCO DO RECIFE

Missa Funebre

Tendo esta Veneravel Ordem Terceira sciencia da infausta noticia do fallecimento, no Rio de Janeiro, da **Rvdma Madre Maria Paulo,** muito digna Provincial e Superiora das franciscanas da pequena familia do Sagrado Coração de Jesus, de ordem do nosso carissimo irmão Ministro, convido a mesa regedora e a todos os nossos carissimos irmãos em geral, afim de paramentados com os seus habitos, assistirem á missa de requiem e memento, cujo acto religioso pelo descanso eterno d'alma da veneranda extincta e em commemoração ao 7.º dia de seu passamento, terá logar na egreja de nossa Veneravel Ordem, pelas 8 horas da manhã de segunda-feira, 23 do corrente.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, em 20 de Fevereiro de 1903.

O secretario,
Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira.

LEILÕES

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE

Machinas do costura, de casear, do fabricante Singer, centraes e oscillantes; machina de cortar papel, machina de cortar fazenda, machina de engommar, machina de limpar cereaes, machina de lavar roupa e outras annexas;

Ferros de engommar, registro grande para gaz, balanças para assucar, safra, forja, machina de furar ferro, torno mechanico, estojo de tarrachas completo, tanque de ferro, prancha de caes, dous macacos, carteira de duas faces, mesas grandes de pinho, caixões de cedro, armação ingleza, barrotes de pinho de Riga, columnas de ferro, polias de varios tamanhos, mancaes, luvas e transmissões deduas e duas e um quarto e correias usadas;

Uma grande estufa, bomba, ventilador, ceiraeira de amarello, tendedeira, mamaca vapor, cylindro e muitos objectos differentes, da fabrica Nacional de Camisas.

Rua da Detenção, na mesma fabrica, das 11 horas ás 3 da tarde

LEILÃO

Do chalet n. 59 da estrada de Limoeiro (perto da Encruzilhada) com portão na frente e cercado de madeira: com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 portas e 1 janella em um oitão, 1 janella no outro oitão, 2 salas, 1 saleta e 3 quartos internos, cosinha externa e 2 quartos fóra, em chão proprio avaliado em 5:000$000.

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO
A'S ONZE HORAS

O agente Pinto, legalmente autorisado levará á leilão a requerimento de Francisco Quinteiro Norato de Souza, testamenteiro e inventariante dos bens deixados por sua mulher Adelaide Maria Ribeiro de Souza, a casa acima mencionada, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

LEIL O

Do predio n. 10 de pedra e cal, na estrada de João de Barros, medindo 6 metros e 25 centimetros de frente e 12 metros de fundo, com terraço na frente, 1 porta e 2 janellas, 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, cacimba, sitio com arvores de fructos, o oitão cercado, o interior murado, avaliado em... 2:500$000, penhorado por execução da fazenda contra Manoel Ferreira Pinto de Araujo.

Segunda-feira, 23 de fevereiro de 1903

A'S 11 HORAS
RUA DO BOM JESUS N. 45

O agente Pinto levará a leilão, por mandado do illustrissimo sr. dr. juiz dos feitos da fazenda, a casa acima mencionada.

Em continuação

1 casa de taipa n. 25, á rua da Via-Ferrea, freguezia de S. José, avaliada em 200$000, penhorada á Clara Maria da Silva.

A casa n. 23 A, á rua da Via-Ferrea, avaliada em 200$000, penhorada a Francisca Maria de Moura, hoje João Pereira do Nascimento.

A casa de taipa n. 8, á travessa João de Barros, freguezia da Bôa-Vista, avaliada em 300$000, penhorada á Epiphania da Silva Guimarães.

A' armação de amarello envidraçada, e balcão existente no estabelecimento da rua do Cabugá n. 1, avaliada em 800$000, penhorada a Antonio Pereira de Britto.

Ainda em continuação

Leilão de 1 mobilia, 1 piano, mesa elastica, 2 aparadores com pedras, 2 carteiras, 1 cofre Milners, 1 guarda roupa, camas, cadeiras de junco e outros moveis.

LEILÃO

D'armação, bebidas e passaros do estabelecimento á rua do Commercio n. 30.

QUINTA-FEIRA, 26 DO CORRENTE
A'S ONZE HORAS
NA RUA DO COMMERCIO N. 30

O agente Gusmão autorisado pelo sr. Abdon Lima, fará leilão do estabelecimento acima em um só lote ou em diversos á vontade dos compradores, garantindo-se as chaves do predio ao comprador d'armação.

AGENTE PINTO

Grande e variado

LEILÃO

De bons moveis, porcelanas, crystaes, espelhos, quadros, um piano forte, 4 poltronas estufadas, objectos de cristofle, tapetes forros de sala, quarto e de sofás, banco de jardim, e mais moveis que compõem uma sala de visita, 1 sala de jantar, 4 quartos, sala de cópa, dispensa e cozinha ; camas de ferro, commodas, guarda-vestidos, mesas de camas e outros moveis no pavimento superior da

CHACARA Á RUA JOAQUIM NABUCO N. 59
NA CAPUNGA
Residencia do sr. E. I. Haeberlim

A's 10 1/2 horas partirá um bond da linha Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão, que principiará ás

11 horas

Entrega em 24 horas

Os referidos moveis e mais objectos são quasi novos e de apurado gosto, e estão bem conservados.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE--21 de fevereiro, ás 2 horas--44-70.--Premio maior . . . . . 50.000:000 réis em oitavos

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM FEVEREIRO DE 1903, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

2—Segunda-feira	N. 63-282.ª	Meios	15:000$000	1$500
3—Terça-feira	N. 94-52.ª	Meios	15:000$000	1$500
4—Quarta-feira	N. 80-57.ª	Meios	20:000$000	1$500
5—Quinta-feira	N. 97-51.ª	Meios	15:000$000	1$500
6—Sexta-feira	N. 63-283.ª	Meios	15:000$000	1$500
7—Sabbado	N. 103-4.ª	Vigesimos	200:000$000	15$000
9—Segunda	N. 63-284.ª	Meios	15:000$000	1$500
10—Terça-feira	N. 94-53.ª	Meios	15:000$000	1$500
11—Quarta-feira	N. 100-16.ª	Meios	25:000$000	1$500
12—Quinta-feira	N. 97-52.ª	Meios	15:000$000	1$500
13—Sexta-feira	N. 63-285.ª	Meios	15:000$000	1$500
14—Sabbado	N. 40-40.ª	Decimos	50:000$000	7$500
16—Segunda-feira	N. 63-286.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Terça-feira	N. 94-54.ª	Meios	15:000$000	1$500
18—Quarta-feira	N. 80-58.ª	Meios	20:000$000	1$500
19—Quinta-feira	N. 97-53.ª	Meios	15:000$000	1$500
20—Sexta-feira	N. 63-287.ª	Meios	15:000$000	1$500
21—Sabbado	N. 44-70.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
23—Segunda-feira	N. 63-288.ª	Meios	15:000$000	1$500
25—Quarta-feira	N. 80-59.ª	Meios	20:000$000	1$500
26—Quinta-feira	N. 97-54.ª	Meios	15:000$000	1$500
27—Sexta-feira	N. 63-289.ª	Meios	15:000$000	1$500
28—Sabbado	N. 44-71.ª	Oitavos	50:000$000	6$000

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE :

B. DE OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARAO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

MUTILADO

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 15, casa terrea.
Travessa da Concordia n. 12, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Rua da Companhia Pernambucana n. 28, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 35, 1.º e 2.º andar.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na Estrada d'Agua Fria n. 3.

ALUGA-SE por 55$000 mensaes o 1.º andar do predio n.º 17, á rua da Detenção. A tratar com o dr. Pinto Mendes no escriptorio do *Diario*.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Emp resa.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de Ilot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

EMPREGADO—precisa-se de um com pratica de ferragens na rua Duque de Caxias ns. 62 e 64.

ESTOPA DE FARDOS. Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco*.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.
Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

VENDE-SE a importante armação, fiteiros, secretaria e pipas, (deposito) da conhecida mercearia á rua da União n. 34; a tratar á rua da Madre de Deus, n. 28.

ANNUNCIOS MARITIMOS

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete belga **HEVELIUS**, é esperado do sul no dia 22 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e New-York.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE
ORAVIA
E'esperado da Europa até o dia 21 de Fevereiro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel e Talcahuano.**

O PAQUETE
LIGURIA
E' esperado do sul no dia 28 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **PRINZ ADALBERT**, é esperado do sul até o dia 13 de Março e seguirá depois da demora necessaria para **Hamburg** tocando em **Madeira, Lisboa e Bologne** s/mer.
Este paquete, que é completamente novo, fazendo sua primeira viagem, tem magnificos commodos para passageiros e tocará neste porto si se offerecer numero sufficiente de passageiros.

O paquete **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até no dia 2 de Março e seguirá depois da demora necessaria para **Santos e Rio de Janeiro.**
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

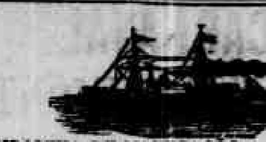
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias para **Santos e Rio de Janeiro**
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n 4

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **AACHEN**, é esperado da Europa até o dia 2 de Março e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

O paquete **WITTEMBERG**, é esperado do sul até o dia 5 de Março e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para carga, frete etc, trata-se com os agentes
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia dentro de 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
NEESEN & C.
N. 4—CAES DO RAMOS—N. 4



COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O paquete **CONTINENTE**, é esperado do sul até o dia 22 do corrente, seguindo depois de curta demora para **Santos e Rio de Janeiro.**
Para carga, passagens e encommendas trata-se com os agentes.
Amorim Silva & C.
Rua do Commercio n. 42 1º andar

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **ESPIRITO SANTO**, (commandante Pacheco Junior), é esperado dos portos do sul, no dia 23 do corrente.
Seguirá no mesmo dia para a Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Obidos e Manáos.

O paquete **SATELLITE**, (commandante J. P. de Almeida), é esperado dos portos do sul no dia 21 do corrente.
Seguirá no seguinte para a Parahyba, Natal, Ceara, Tutoya, Maranhão e Pará.

O paquete **BRAZIL**, (commandante A. F. Silva), é esperado dos portos do norte no dia 23 do corrente.
Seguirá no mesmo dia para Maceió, Bahia, Victoria, e Rio de Janeiro.

O paquete **PLANETA**, (commandante Eurico Pedroza), é esperado dos portos do norte no dia 27 do corrente e seguirá no mesmo dia para **Macéió, Bahia, Victoria, Rio, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.
Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

EDITAES

— Manoel Rodrigues Nogueira Lima, presidente da 14.ª secção eleitoral do municipio do Recife, em virtude da lei, etc.
Faz saber a quem interessar que na eleição procedida hoje 18 de Fevereiro de 1903, para Vice-Presidente da Republica, um Senador e Deputados ao Congresso Federal, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA	Votos
Dr. Justo Leite Chermont	41
Em separado	1
Dr. Affonso Augusto Moreira Penna	14
Em separado	2
PARA SENADOR	
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva	41
Em separado	1
Dr. Manoel Gomes de Mattos	14
Em separado	2
PARA DEPUTADOS	
Dr. Ermirio Cesar Coutinho	32
Em separado	1
Dr. Francisco Teixeira de Sá	32
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa	30
Em separado	1
Dr. Celso Florentino H. de Souza	28
Em separado	1
Dr. Adolpho Simões Barbosa	14
Em separados	2
Dr. Antonio B. Leal Castello Branco	9
Em separado	1
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão	9
Em separado	1
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha	6
Em separado	1
Dr. José Izidoro Martins Junior	5
Em separado	1

Manoel Rodrigues Nogueira Lima
Presidente.
Samuel Othon de Albuquerque Pimentel,
Secretario.
Joaquim Elias de Sá e Luna.
Severiano Vieira da Paz.
Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Mesarios.

— O bacharel Affonso de Albuquerque Mello, presidente da mesa da 18.ª secção eleitoral, do municipio do Recife, manda fazer publico que, na eleição procedida hoje nesta secção obtiveram votos os seguintes cidadãos:

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA	Votos
Dr. Justo Leite Chermont	56
Em separado	1
Dr. Affonso Augusto Moreira Penna	24
General Feliciano Caliope Monteiro de Mello	1
Coronel André Maria Pinheiro	1
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza	1
PARA SENADOR	
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva	61
Em separado	1
Arthur Augusto de Almeida	8
Dr. Manoel Gomes de Mattos	1
Coronel Pedro Antonino Nery	1
Em branco	12
PARA DEPUTADOS	
Dr. Celso Florentino Henriques de Souza	46
Dr. Francisco Teixeira de Sá	39
Dr. Ermirio Cesar Coutinho	39
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa	36
Dr. Adolpho Simões Barbosa	29
Em separado	1
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha	28
Em separado	1
Dr. José Izidoro Martins Junior	21
Em separado	1
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão	7
Dr. Antonio Borges Castello Branco	3
Dr. Antonio Carlos Ferreira da Silva	1

18.ª secção eleitoral do municipio do Recife, em 18 de fevereiro de 1903.
O secretario,
José Teixeira Coimbra.

—O professor João Cordeiro Fonseca de Medeiros, presidente da 25.ª secção eleitoral do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber pelo presente edital que na eleição procedida hoje, para vice-Presidente, um Senador e quatro Deputados ao Congresso Federal, obtiveram votos, os seguintes cidadãos.

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA	Votos
Dr. Justo Leite Chermont	118
Dr. Affonso Moreira Penna	28
Em separado	2
Gaston Pereira do Rego	1
PARA SENADOR	
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva	123
Dr. Manoel Gomes de Mattos	15
Em separado	1
Manoel Marques de Amorim Junior	3
Arthur Augusto de Almeida	3
Dr. José Marcelino da Rosa e Silva	1
Dr. João Francisco Teixeira	1
Em branco	2
PARA DEPUTADOS	
Dr. Celso Florentino Henriques de Souza	97
Dr. Francisco Teixeira de Sá	91
Dr. Ermirio Cesar Coutinho	90
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa	72
Dr. Adolpho Simões Barbosa	26
Em separado	2
Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco	21
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha	18
Em separado	2
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão	18
Dr. José Izidoro Martins Junior	9
Em separado	2
Dr. João Francisco Teixeira	1
Gaston Pereira do Rego	1

25.ª secção eleitoral, 18 de fevereiro de 1903.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Presidente.

— O cidadão José Olegario Cavalcante, presidente da 33.ª secção eleitoral do municipio do Recife, faz publico que na eleição procedida hoje nesta secção, para vice-Presidente da Republica, um senador e deputados ao Congresso Federal, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA	Votos
Dr. Justo Leite Chermont	113
Em separado	1
Dr. Affonso Augusto Moreira Penna	3
PARA SENADOR	
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva	111
Em separado	1
Dr. Manoel Gomes de Mattos	3
PARA DEPUTADOS	
Dr. Francisco Teixeira de Sá	94
Em separado	1
Dr. Celso Florentino Henriques de Souza	77
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa	75
Em separado	1
Dr. Ermirio Cesar Coutinho	53
Em separado	1
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha	5
Dr. José Izidoro Martins Junior	4
Dr. Adolpho Simões Barbosa	3
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão	1
Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco	1

Peres, 18 de fevereiro de 1903.
José Olegario Cavalcante,
Presidente.

EDITAL

O doutor Primitivo de Miranda Souza, juiz do commercio do municipio da Victoria de Pernambuco. etc.
Faço saber aos que o presente edital de citação virem que no dia dous de março proximo, ás onze horas da manhã, na salla das audiencias desta cidade, terá logar a reunião dos credores da massa fallida de Manoel Henrique de Souza, para verificados os respectivos creditos, tomarem conhecimento do balanço, inventario das causas que determinaram a fallencia do mesmo Manoel Henriques de Souza, e reoslverem a respeito, bem como sobre qualquer concordata que possa apresentar, e sobre a nomeação dos administradores definitivos da massa, commissões e mais que a mesma interessar possa. E assim nos termos do art. 47 da Lei n. 859 de 16 de agosto de 1902, convoco para taes fins os credores do fallido; e para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar este e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados na fórma da lei.
Dado e passado neste municipio da Victoria, aos 17 de fevereiro de 1903. Eu Bellarmino dos Santos Bulcão Filho escrivão, escrevi.
Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, 31 DE JANEIRO DE 1903

Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa os impostos de limpesa publica, biqueira, sólo baixo, dos predios sitos na freguezia do Recife, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do pertilamento e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, e relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da Lei n. 344 (orçamento em vigor).
Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das Disposições Geraes da referida Lei.
José da Cunha Liberato de Mattos,
Director.

EDITAL

O exm. sr. dr. prefeito do municipio faz publico que, nos tres dias de carnaval, das quatro horas da tarde ás nove da noite, os carros de passeios, bem como quaesquer outros que tiverem de transitar na parte do perimetro da cidade comprehendida nas ruas abaixo designadas, deverão obedecer ao itinerario que vai adiante determinado, podendo os mesmos carros partir de qualquer ponto, uma vez que observem o dito itinerario, logo que entrem nas ruas nelle indicadas.
Nas demais ruas os carros poderão transitar livremente.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 20 de fevereiro de 1903.
Pelo secretario, o 1.º official,
Arthur Bahia.
ITINERARIO:—Arsenal de Marinha, rua de Apollo, Ponte Buarque de Macêdo, pateo da Republica, rua Quinze de Novembro, rua do Crespo, Praça da Independencia, rua Larga do Rosario, (norte), largo do Paraizo, becco que communica o pateo do Paraizo com o largo da Matriz de Santo Antonio, rua Barão da Victoria, Ponte da Bôa-Vista, rua dr. Rosa e Silva, Praça Maciel Pinheiro, (sul) contornando o Jardim, rua do Hospicio, Formosa, Aurora, ponte Santa Isabel, praça da Republica, ponte Buarque de Macêdo, Caes de Appollo, rua Marquez de Olinda, Cruzes e Arsenal de Marinha.

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO

De ordem do sr. dr. director faço publico que, a contar do dia 20 do corrente até o ultimo dia do mez estarão abertas, na secretaria desta Faculdade, as inscripções para os exames da segunda epocha, de accôrdo com o art. 148 do cod. de ensino.
A estes exames da segunda epocha serão admittidos:
1.º os alumnos não matriculados.
2.º os matriculados que durante o anno houverem dado 30 faltas, contadas tambem as dos cursos complementares, sendo o exame restricto ás cadeiras em que tiverem dado as ditas faltas.
3.º os que na primeira epocha não tiveram feito exame do anno ou de algumas das cadeiras que compõem.
4.º os reprovados na primeira epocha sómente em uma das materias do anno.
Os exames da segunda epocha abrangerão toda a materia do programma e versarão uns e outros nas provas que o permittirem, sobre pontos formulados no acto.
Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, satisfazendo ás seguintes condições:
1.ª Apresentar certidão de habilitação na forma dos regulamentos especiaes ou de approvação nas materias que antecedem ás dos exames requeridos, segundo a ordem do programma official.
2.ª Provar identidade de pessoa,
3.ª Pagar a importancia da taxa.
4.ª Apresentar attestado de vaccina.
As condições 1.ª, 2.ª e 4.ª não se exigirão dos alumnos matriculados e esta ultima será exigida dos não matriculados somente para a inscripção do 1.º exame. O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na epocha em que tiver sido effectuado.
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de fevereiro de 1903.
O secretario,
Henrique Martins.

EDITAL

De ordem do sr. dr. chefe de policia, faço publico, para conhecimento dos interessados, que em face da lei municipal n. 4:
Art. 3.º—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra substancia de qualquer natureza, que se empregue: os infractores pagarão a multa de 5$000 e soffrerão 24 horas de prisão correccional.
Art. 4.º—Fica prohibida a venda de limas de cheiro ou borracha: os infractores, além de as perderem, pagarão a multa de 4$000.
§ unico.—E' permittido, porém, durante esses tres dias, o brinquedo com papel picado e bisnagas.
Art. 5.—FICAM PROHIBIDAS AS INSIGNIAS OU SYMBOLOS, CUJO USO SEJA PRIVATIVO DE QUALQUER CORPORAÇÃO: os infractores serão multados em 30$000.
Declaro, outro sim, que só é permittido trazer mascaras até 6 horas da tarde e que nenhum club poderá exhibir-se sem licença por escripto, desta repartição, devendo as criticas feitas ser previamente submettidas á approvação do sr. dr. chefe de policia.
Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 27 de janeiro de 1903.
O secretario,
Alfredo Freyre.

EDITAL

DRAINAGE 2.º SEMESTRE DE 1902

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre as contribuições pelos serviços da Recife Drainage, relativas ao 2.º semestre de 1902.
Os contribuintes deverão exhibir, por occasião do pagamento, a quitação referente ao semestre anterior.
Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas a que se refere o reg. de 6 de julho de 1899.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 12 de fevereiro de 1903.
O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

Secretaria da Industria do Estado de Pernambuco

1.ª DIRECTORIA

EXGOTTOS DA CIDADE DO RECIFE

De ordem do sr. director geral e em cumprimento ao acto de 17 do corrente, abaixo transcripto, do sr. governador do Estado, declaro que no dia 19 de maio de 1903, recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada, devidamente selladas para a construcção e exploração de uma rêde de exgottos na cidade do Recife.
Recife, 19 de maio de 1902.
Olympio Costa.
Chefe da secção.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 17 de maio de 1902.
O governador do Estado usando da autorisação que lhe foi concedida pela lei n. 523, de 28 de junho de 1901, disposições geraes, art. 1.º, n. 11, resolve determinar que a Secretaria da Industria publique editaes de concurrencia para construcção e exploração de uma rêde de exgottos na cidade do Recife, de accôrdo com as clausulas nesta data approvadas, organisadas pelo director geral das obras publicas.
Dr. *Antonio Gonçalves Ferreira.*

CLAUSULAS PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA RÊDE DE EXGOTTOS NA CIDADE DO RECIFE.

1.ª
A empreza que se organisar tomará posse em 1903 do material da companhia actual, que nessa epocha deve reverter ao Estado, começando immediatamente a exploração do serviço e estendendo-o á nova zona.

2.ª
A zona a ser explorada deverá abranger os bairros do Recife, Santo Antonio, S. José e Bôa-Vista, estendendo-se até Afogados, Fernandes Vieira, Capunga, Magdalena e Santo Amaro, e será limitada pela linha vermelha traçada na planta que acompanha as presentes clausulas.

3.ª
A empreza deverá se occupar da remoção de materias fecaes, aguas servidas, residuos liquidos de cocheiras, fabricas, etc., que estiverem dentro dos limites da zona, incluindo as aguas pluviaes dos telhados, pateos e quintaes que poderão ter canalisação especial para o rio.

4.ª
Poderão ser acceitas propostas para um systema de canalisação unica, que comporte tambem todas as aguas pluviaes.

5.ª
Os estudos e propostas deverão ser feitos para qualquer dos casos de que tratam as clausulas antecedentes.

6.ª
O systema de exgotto deve ser de circulação continua das materias.
Os concurrentes deverão apresentar, no caso de exclusão das aguas pluviaes, um projecto de evacuação das materias a exgottar, sem ter outra communicação com o ar da cidade, além da obtida pelas chaminés de ventillação, que serão collocadas nos syphões das dirivações e apparelhos das casas.

7.ª
Na escolha das propostas ter-se-á muito em vista a simplicidade para o bom funccionamento do systema e a sua efficacia.

8.ª
Os concurrentes deverão provar que o funccionamento do serviço será organisado de modo tal que as materias sejam removidas continuamente, permanecendo no systema o menor tempo possivel e que serão tomadas as providencias, para que no caso de obstrucção do encanamento, não sejam necessarias excavações, bem como, que sejam removidas todas as causas de infecção da cidade.

9.ª
As materias dos diversos encanamentos deverão ser conduzidas ao mar, além dos arrecifes, no local em frente á ilha do Nogueira, ou em outras quaesquer que forem julgadas convenientes, ficando a bocca do cano de descarga dois metros, pelo menos, abaixo do nivel da baixa-mar.

10
Deverão existir na rêde de exgotto, apparelhos que façam circular agua em abundancia, nos collectores e poços de visita, para facilitar o exame, concerto e desobstrucção dos encanamentos, evitando o mais possivel, a excavação das ruas, praças e quintaes.

11
Em logar de serem lançadas ao mar as materias, o governo poderá permittir á empreza aproveital-as, quando por este facto não exista inconveniente hygienico.

12
A empreza deverá fornecer agua (dôce de preferencia), em abundancia, para o funccionamento completo de todo o systema, inclusive os apparelhos dos chalets-latrinas, mictorios publicos e das casas.

13
O projecto deverá satisfazer a todas as condições hygienicas, confirmadas pela experiencia.

14
A empreza deverá construir 50 mictorios publicos e 5 chalets-latrinas, nos logares indicados pelo governo, afim de serem entregues, sem indemnisação alguma, ao governo, ou á municipalidade, que fará a conservação dos mesmos. Em cada chalet-latrina collocar-se-á 6 apparelhos, sendo 2 com *toilette*.

15
Os concurrentes deverão apresentar um ante-projecto de todas as obras, acompanhado de uma memoria descriptiva e completa do systema, seu funccionamento, de todos os trabalhos a serem executados e uma planta da cidade na escala de 1/2000.
Nesta planta devem figurar todas as canalisações com suas ramificações e accessorios, poços de visitas, registros, etc, indicação dos respectivos diametros, direcção, espessuras, declives e natureza.
Deverão apresentar tambem desenhos especiaes em escala conveniente, representando as valvulas, syphões, tanques, apparelhos e todos os accessorios da canalisação, de modo a mostrar visivelmente todos os detalhes, desenhos dos melhores typos de apparelhos de latrinas em uso com os seus accessorios e dos mictorios publicos e chalets-latrina para serem escolhidos pelo governo; desenhos das estações de serviço e machinismos com todas as dimensões; desenhos indicando o systema de lavagens, ventillação e ligação do exgotto das casas com a canalisação geral; e typos completos de uma canalisação no interior das casas, comprehendendo apparelhos, tanto para materias fecaes como para aguas servidas e pluviaes.

16
Os canos collectores que actualmente passam em quintaes das casas serão retirados, collocando-se novos nas ruas para o mesmo fim.

17
O prazo do privilegio será de trinta annos, a contar da data da approvação do contracto pelo Congresso, findo o qual todo o material do contractante comprehendendo terrenos, edificios, obras, machinismos e encanamentos em perfeito estado de conservação e funccionamento, passará a ser propriedade do Estado, sem o mesmo contractante ter direito á indemnisação.

18
Os proponentes deverão indicar as taxas a serem cobradas por apparelho de latrina.
Para as casas que tiverem mais de um apparelho, far-se-á abatimento de 20 % na taxa do segundo apparelho, 40 % na do terceiro e 50 % na do quarto em diante.
Essas taxas serão pagas pelo governo e entregues ao contractante por semestres vencidos, um terço em ouro ou papel equivalente e dois terços em moéda corrente.

19
As casas que pagarem o imposto de decima urbana até 37 mil réis, terão sobre os preços um abatimento de 50 %, e as que pagarem mais de 37 até 72 mil réis terão sobre aquelles preços um abatimento de 20 %.

20
Para auxilio das despesas de fiscalisação a empreza contribuirá com a quantia de doze contos de réis annuaes, que será descontada semestralmente das quantias pagas pelo governo.

21
Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no thesouro do Estado a quantia de cinco contos de réis em dinheiro ou em apolices da divida publica.
Perderá o direito a essa caução o proponente preferido que, convidado para assignar o contracto, a isso se recusar.
Para a assignatura do contracto o proponente reforçará a primitiva caução com a importancia de quinze contos de réis que, como aquella, permanecerá no thesouro para garantia do contracto.

22
No contracto serão estabelecidas multas que variarão de um conto a quatro contos de réis que poderão ser dobradas no caso de reincidencia e deduzidas das contribuições ou da caução.

23
O governo reserva-se ao direito de escolher a proposta que lhe parecer mais vantajosa podendo recusar todas.

24
De accordo com o artigo 34 do contracto da actual empreza de exgottos, será ella preferida no caso de haver igualdade de preços.
Recife, 23 de agosto de 1901.
M. de Sá Brunet,
Director das obras publicas.

EDITAL

COBRANÇA DE IMPOSTOS

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo indicados, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de fevereiro de 1903.
O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

IMPOSTOS A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife não sujeitas ao imposto de classe.
40 %, idem, idem, idem, fóra da cidade do Recife.
2$800 por tonelada de alvarenga de canôa de carga e descarga.
Taxas fixas, conforme a tabella B.
Fabrica de rapé.
Fabrica de perfumarias.
Fabrica de velas stearinas.
Fabrica de carvão animal.
Profissão de dentista.
Profissão de advogado.
Profissão de solicitador.
Profissão de contador e distribuidor.
Profissão de partidor e avaliador.
Profissão de medico.
Profissão de agrimensor.
Profissão de engenheiro civil ou mechanico.
Fabrica de luvas.
Profissão de caixeiros despachantes.
Profissão de director, agente de companhia ou sociedade anonyma, quando remunerados.
Agencias de vapores.
Ajudante de despachantes.
Agentes de leilões.
Corretores.
Agentes auxiliares do commercio, conhecido por zangões e de fretamento de navios.
Tabelliães.
Guarda-livros.
Caixeiros viajantes.
Por bilhares.
Casas de penhoras.
Pensã ode algodão.
Negociante ou fabrica de gelo.
Vendedores ou consignatarios, embora não tenham escriptorio de commissões.
Por linha ferrea a vapor que atravessar o perimetro da cidade.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.:
Faz saber pelo presente que no dia 27 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados em virtude de execução da Fazenda do Estado.
O sobrado de 2 andares, sito á rua da Restauração n. 34, na freguezia do Recife, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e quintal murado.
O primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida.
O segundo andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos e um terraço, tem sotão com 2 salas e 3 quartos, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 19 metros e 90 centimetros, avaliado por 6:000$, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Manoel Pereira Caldas.
O sobrado de 3 andares n. 17 no Largo do Corpo Santo, freguezia do Recife, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, um salão e 2 salas; o primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa; o segundo andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa e saleta; o terceiro andar tem 1 porta com varanda de ferro e 2 janellas, 2 salas, 5 quartos e cozinha externa, tem sotão interno em salão e 2 socavões, tem mais 1 sobre-sotão com 2 trapeiras, em grande salão, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 25 metros, avaliado por 20:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Candido Baptista de Azevedo.
A casa n. 26 á rua de Santa Thereza, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, 1 quarto para banho, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 17 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda centra Antonio Teixeira Avila e outros.
O uso fructo da casa n. 10, com biqueira, sita á rua do Major Agostinho Bezerra, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 2 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliado dito usofructo em 500$000 por cinco annos, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra a viuva de Agostinho Ferreira dos Passos.
O sobrado em demolição, sito á rua do dr. Feitosa n. 41, freguezia de Santo Antonio, com 4 portas no pavimento terreo, sendo 3 fechadas a tijolos em caixão, medindo de frente 8 metros e 20 centimetros e de fundo 18 metros e 70 centimetros, avaliado por 1:500$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra o barão de Limoeiro.
A casa n. 62, á rua Padre Muniz, freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e de fundo 11 metros e 25 centimetros, avaliada por 600$, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Bernardino Gomes de Carvalho.
A casa n. 15 sita á rua de Antonio Henrique, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Soares Pinto.
A casa n. 270 á rua 89, freguezia de S. José, com 3 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, toda murada, com portão de ferro gradil ao lado, saleta de espera, corredor independente, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, saleta e 2 quartos para criado, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 18 metros e 60 centimetros, avaliada por 6:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.
A casa n. 53 á rua Velha de Santa Rita, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 1 saleta e 1 quarto na frente e mais 2 compartimentos, no fundo, tem sotão interno, na frente, 1 janella no oitão em salão, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros, avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Felippe Gomes de Mattos.
A casa n. 184 á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 17 metros avaliada por 1:000$, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Clarinda e Zulmira filhos de Ernesto Xavier dos Santos.
A casa n. 66 á rua Padre Floriano, freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio José da Costa.
A meia-agua n. 76 á rua da Assumpção, freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado medindo de frente 4 metros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra a Irmandade dos Martyrios.
O sobrado de 2 andares n. 18 á rua de Santa Rita, freguezia de S. José, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado; o primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e saleta; o segundo andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e saleta, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliado por 6:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Antonio José Ferreira Monteiro.
A chacara n. 22 sita á Estrada Real da Torre, freguezia de Afogados, toda murada, retirada do nivel da rua, com 2 portões de ferro na frente e jardim, tem 1 porta e 2 janellas de frente, portas e janellas nos 2 oitões e uma dependencia dentro do sitio, avaliada por 10:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Gentil de Castro Albuquerque.
A casa de taipa sem numero coberta de telha, á rua do Toque, freguezia de Afogados, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 10 metros, avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Conrado Rodrigues da Silva.
A casa n. 10 no primeiro Becco da Travessa do Remedio, freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000.
A casa n. 12 no mesmo logar e freguezia, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella em cada oitão, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa bastante estragada, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 20 centimetros, avaliada por 400$000.
A casa n. 14 sita no mesmo logar e freguezia, com 1 porta e quatro janellas de frente, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa 2 janellas em cada oitão, em estado de ruinas digo em mau estado, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, penhorada dita casa em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Caldas da Silva.
A casa n. 17 sita á praça de Maciel Pinheiro, freguezia da Bôa-Vista com 3 portas de frente, 3 no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, e quintal murado, tem sotéa corrida com 3 pequenas janellas de frente, 3 janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos, e cosinha externa medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 17 metros e 30 centimetros, avaliada por 5:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Alves Viamonte.
A casa n. 83 á rua Gervasio Pires, freguezia da Bôa-Vista, com 3 janellas de frente, portão de ferro ao lado toda murada, 2 portas e 2 janellas em cada oitão, tem sotão com 1 janella em cada oitão, havendo dentro do sitio como dependencia um pequeno chalet, avaliada por.... 8:000$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Augusto Hygino de Miranda.
O sobrado de 1 andar n. 36, á rua do Visconde de Camaragibe, freguezia da Bôa-Vista, com 3 janellas de frente no pavimento terreo, 4 janellas n'um oitão e 2 portas no oitão, portão de ferro ao lado e quintal murado, tem 2 salas, 1 gabinete, 1 saléta, cosinha externa, saléta, dispensa e 3 quartos; o primeiro andar tem 3 janellas de frente, 4 janellas num oitão e 3 janellas noutro oitão, 2 salas, 4 quartos, medindo de frente 7 metros e 65 centimetros e de fundo 13 metros e 10 centimetros, avaliado por 8:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Carolina Xavier Rodrigues Campello.
A chacara n. 32 sita nos Afflictos, freguezia da Graça, retirada do nivel da rua, com portão e gradil de ferro na frente e jardim e toda murada, tem uma porta e 4 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas num oitão, 1 porta e 1 janella noutro oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e 3 quartos, medindo de frente 12 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros avaliada por 10:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco de Paula Martins e outros.
A casa n. 28 A sita á rua Nunes Machado, freguezia da Graça, edificada em terreno proprio, com 1 porta e 2 janellas pequenas de frente, 1 porta e duas pequenas janellas no oitão, 2 salas, 1 quarto e pequena cosinha, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros avaliada conjunctamente com o terreno por 1:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda promovida contra Antonio Marques de Oliveira.
A casa de taipa s/n á segunda travessa do Campo Alegre, freguezia da Graça, com 2 portas de frente, 1 porta e 4 janellas no oitão, 2 salas, 1 saléta, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Arthur da Silva Regadas.
A mei'agua de tijollo n. 34 A, sita á rua do Paysandú, freguezia da Bôa-Vista, dentro de um terreno com portão de madeira na frente, onde tem muro e aos lados, em salão, medindo dita mei'agua de frente 4 metros e de fundo 4 metros e 40 centimetros, avaliada conjunctamente com o terreno por 5:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Augusto Coelho Leite.
A casa de taipa n. 22 sita á rua de S. João, freguezia da Varzea, com 1 porta e 3 janellas de frente, 1 porta num oitão e 1 uma janella noutro oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 1 quarto e 1 estribaria, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 500$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Florentino Rodrigues Campello.

MOVEIS

Uma armação e balcão, uma carteira, existentes no predio n. 5 sito á rua Mariz e Barros, freguezia do Recife, avaliados por 120$000, penhorados em virtude de execução da Fazenda contra Antonio da Silveira Pinto, hoje Cezario Castro.
Um cofre de ferro existente no predio n. 5 sito á rua do Marquez do Herval, freguezia de Santo Antonio, avaliado por 300$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Augusto de Moraes.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 3 dias do mez de fevereiro do anno de 1903.
Subscrevo e assigno.
Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 6 de fevereiro de 1903.
Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez, recebe-se, livre de multa, á bocca do cofre, os impostos de porta aberta e afferição de pesos e medidas, usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Santo Antonio.
Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. das lettras C e D das disposições geraes da lei n. 344, orçamento vigente.
O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

COMMERCIO

DIA 20

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 3/4 fazendo-se a cobrança de saques a mesma taxa.
Apos as noticias do Rio os bancos mantiveram o taxa de abertura conservando-se sem alteração até ao fechar.
Em papel particular constou negocio a 11 13/16.

BOLSA

Cotação official

Não houve cotação.
João Carlos Pinto,
Presidente.
Arthur Dubeux.
Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	6$400	a	6$800
Crystallisados		a	5$600
Brancos	4$800	a	6$000
Somenos	3$400	a	3$500
Mascavados	2$400	a	2$500
Brutos seccos	2$300	a	2$400
Brutos mellados	1$600	a	1$700
Retames	1$300	a	1$500

Aguardente, de 580 á 600 reis a canada conforme o grão, dando-se repentinamente esta baixa devido a subida dos impostos inter-estadoal no Rio Grande do Sul cota-se para o agricultor.
Alcool, cota-se para o agricultor de 1$150 a 1$200 a canada conforme o grao, dando-se repentinamente esta baixa devido a subido dos impostos inter-estadoal no Rio Grande do Sul.

Algodão

Vendido a 12$500.

Caroços de algodão vendas os 15 kilos ... conforme á procedencia			$095
Sola, o meio nominal, conforme a procedencia	8$000	a	11$000
Borracha, o kilo de	1$800	a	2$800
Mamona, nominalmente de	1$850	a	1$900
Feijão mulatinho, Cota-se o sacco com 60 kilos	9$500	a	9$800
Milho, vendido o kilo		a	$058
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42 k.	3$400	a	3$500

Cera de carnaúba—Cota-se de 22$000 a 14$800 conforme a procedencia e qualidade.

Couros

Pelles de cabra, a 250$000 conforme o peso nominal o cento.
Pelles de carneiro, 140$000 nominal o cento.
Couros espichados 1$160 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, vendido 1$160 o kilo.
Couros verdes, a $690 o kilo nominal.

EXPORTAÇÃO

DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1903

Para o exterior

No paquete nacional *Marajó*, para Montevideo carregou:
Pinto Ferreira, 607 atados de aduelas para pipas e barris.
No paquete inglez *Actor*, para Liverpool carregaram:
Pohlmann & C., 19 saccos com 888 kilos de sementes de cacau e 1 caixa com 304 kilos de borracha de maniçoba.

Para o interior

No paquete nacional *Saldanha da Gama*, para Paratins carregaram:
Loyo & C., 80/2 barricas com 6960 kilos de assucar branco.
Para o Pará carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 2000 caixas com.... 22000 kilos de sabão.
No paquete nacional *Marajó*, para S. Paulo carregaram:
Loyo & C., 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco e 600 saccos com 36000 kilos de assucar mascavado.
Para Santos carregaram:
Amorim & Cardoso, 2300 saccos com..... 138000 kilos de assucar branco.
Machado & Rodrigues, 60 saccos com 6000 cocos, fructas.
No paquete nacional *Satellite*, para o Pará carregaram:
Loyo & C., 205/2 100/4 210 saccos com 31285 kilos de assucar branco.
Amorim Silva & C., 1000 kilos de 60000 kilos de milho e 30 saccos com 1800 kilos de feijão.
Luiz Guimarães Junior & C., 50/2 200/4 barricas com 15050 kilos de assucar branco.
Pereira Carneiro & C., 950 saccos com 57000 kilos de milho e 100/2 barricas com 8700 kilos de assucar branco.
M. Ferreira Leite & C., 360/2 100/4 barricas com 36530 kilos de assucar branco.
Ramiro M. Costa, 1 caixa com 114 kilos de vaqueta.
Candido F. Cascão, 120/2 240/4 50/8 barricas e 120 saccos com 34920 kilos de assucar branco.
Pinto Alves & C., 180/2 60/4 barricas e 50 saccos com 22350 kilos de assucar branco.
Para Tutoya carregaram:
Pinto Alves & C., 20 caixas com 240 kilos de sabão.
Para Manáos carregaram:
Ferreira Rodrigues & C., 30/4 barris com 1620 kilos de assucar branco.
No paquete nacional *Brazil*, para a Bahia carregaram:
L. Paillie, 5 toneis com 2950 litros de alcool,
Pereira Carneiro & C., 500 saccos com ... 30000 kilos de assucar mascavado e 500 saccos com 40871 kilos de algodão em rama.
No hiate *Euclydes*, para Mossoró carregaram:
L. Barbosa & C., 2 caixas com 64 litros de cerveja, 2 saccos com 50 kilos de fio de algodão, 30 caixas com 630 kilos de sabão, 200 saccos com 8400 kilos de farinha de mandioca.
No patacho *Temerario*, para o Rio Grande do Sul carregaram:
H. da Silva Loyo & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.
No hiate *Tentadora*, para Natal carregaram:
Silveira Pinto & C., 1 guarda vestido de madeira.
E. Guedes & Duarte, 6 barris com 280 litros de vinho de fructas.
Para Muriú carregaram:
Augusto Fernandes & C., 1 caixa com chapeos.
Francisco R. da Silva & C., 1 caixa com calçados.
No hiate *Vaivém*, para Natal carregaram:
Antonio Cruz & C., 40/10 barris com 1600 litros de vinho de canna.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Itabayanna carregaram:
Costa Rocha & C., 10 ancoras com 400 litros de vinho de fructas
Para Alagoa Grande carregaram:
Rodrigues Lima & C., 3 fardos com 180 kilos de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Hamburgo e escala, paquete allemão *Hispania*, entrado em 19 e consignado a Borstelman & C.

Carga de Hamburgo

Alcatrão, 20 barris á Companhia de Serviços Maritimos.
Artigos para chapéos de sol, 3 caixas a Alheiro Irmão & C. 4 a J. Ferreira & C.
Amostras, 2 volumes a F. Manoel da Silva.
Azul ultramar, 20 caixas a Alvares de Carvalho & C,
Arame, 6 caixas a Miranda Souza & C.
Barras de ferro, 115 a Miranda Souza & C, 253 e 262 feixes a Albino Silva & C.
Batata, 650 caixas á ordem, 150 a J. G. de A. Silva, 50 a M. L. de S. Carvalho, 200 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Bacalhão, 15 caixas a Silva Marques & C. 25 a Loureiro Barbosa & C.
Couro, 1 caixa a Frederico & C.
Chá, 1 caixa a M. Lopes de S. Carvalho.
Calçado, 1 caixa a Salvador Santos Araujo.
Canella, 30 caixas a Loureiro Barbosa & C, 25 a Amorim Fernandes & C.
Erva-doce, 5 saccos a Amorim Fernandes & C.
Ferragem, 43 volumes a Miranda Souza & C, 5 a E. Samico, 5 a Alves de Carvalho & C, 7 a Izabel de Azevedo. 31 a Albino Silva & C. 2 á ordem.
Joias e outros artigos, 9 volumes a Krause & C.
Louça, 81 grades á ordem.
Leite condensado, 3 caixas a Silva Marques & C.
Moveis, 11 caixas á ordem, 2 a J. G. de A. Silva.
Mercadoria, 3 volumes ao Reverendo Benigens Banebrock, 1 a ordem, 2 á Companhia de Fiação e Tecidos, 1 a Eduardo Paiva, 2 a J. R da Fonseca, 5 a Fonseca Nunes & C, 1 a Manoel Collaço & C, 6 a Moreira Braga, 2 a M G Agra & C, 2 a Azevedo Irmão, 5 a Gomes de Mattos Irmão & C. 4 a A. Backman & C, 3 a Albino Campos & Irmão, 2 a Pernambuco Powder Factory, 1 a J. S. de Aguiar, 2 a Souza e Mello, 12 a Lagos & Ignacio, 1 a Paiva Ferreira & C. 4 a Maia e Silva, 8 a Albino Silva & C.
Oleo de linhaça, 12 barris a Albino Silva & C.
Papel, 20 fardos a João W. de Medeiros & C, 6 caixas a Max Drechsler & C, 6 a Pereira de Faria & ., 42 fardos e 3 caixas á ordem, 1 caixa a Bockman & C. 12 fardos a José Marques.
Papel e outros artigos, 2 caixas a J. W. de Medeiros & C.
Papel de embrulho, 668 fardos á ordem, 101 a Ferreira Rodrigues & C
Parafina, 1 caixa a Braz Silva & C.
Papelão, 10 fardos a Paiva Ferreira & C.
Piano, 1 caixa a Fernandes Nunes & C.
Perfumaria, 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Soda caustica, 3 barricas a Braz Silva & C.
Sal amargo, 25 saccos á Companhia Industrial Pernambucana, 10 a Braz Silva & C, 20 a Francisco Manoel da Silva.
Tecidos, 6 volumes á ordem, 1 a Fonseca Nunes & C, 1 a Julia & A. Doederlein, 1 a Eugenio Samico, 3 a Alves de Britto & C, 1 a Francisco Lauria, 1 a João Rufino da Fonseca, 1 a Cunha Campos & C, 1 a Constantino Barza, 3 a Gonçalves Cunha & C, 4 a A. Bockman & C, 2 a Sebastião Brandão, 1 a Joaquim Luiz Teixeira & C, 3 a Amstein & C. 3 a Martins & Rodrigues, 1 a Luiz de Magalhães, 8 a J. Octaviano de Almeida, 1 a Barbosa & Santas
Tinta, 1 caixa á ordem, 98 barris a Albino Silva & C.
Tinta, droga e outros artigos, 56 volumes a F. Manoel da Silva.
Vinho, 11 caixas a E. Guedes & Duarte.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Fevereiro

Rendimento dos dias 1 a 19..	877.247$133
Idem do dia 20	52.103$476
	929.350$609

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 19..	362.685$158
Dia 20:	
Diversos impostos	17.341$902
Exportação	13.336$042
	393.363$102

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento dos dias 1 a 19..	5.734$260
Idem do dia 20	2.360$275
	8.094$535

CAIXA ECONOMICA

Dia 20:	
Entradas de depositos	37.067$000
Sahida idem, idem	20.190$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	11.877$000

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

No dia 20 de Fevereiro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de..	1$600	a	1$200
Farinha, cuia, de	600	a	400
Milho, idem, de			400
Feijão, idem, de	1$000	a	900

BANCO DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, para serem examinados, os seguintes documentos, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1902: copia dos balanços, relação nominal de accionistas e lista de transferencia de acções.
Recife, 7 de fevereiro de 1903.
Antonio Pereira de Carvalho.
Director-secretario.

COMPANHIA AMPHITRITE

No escriptorio desta companhia acham-se á disposição dos srs. accionistas para o respectivo exame os seguintes documentos relativos ao anno findo:
Copias dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Listas das transferencias de acções.
Recife, 14 de fevereiro de 1903.
Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

AVISOS MARITIMOS

DIA 20 ENTRADAS

Santos e Rio, 14 dias, paquete nacional *Jaboatão*, de 390 toneladas, commandante A. Guimarães, equipagem 29, carga varios generos á Companhia Pernambucana
New-York, 17 dias, paquete inglez *Eastern Prince*, de 1378 toneladas, commandante E. Jones, equipagem 25, carga varios generos a T. D. Evans.

SAHIDA

Fernando, paquete nacional *Una*, commandante A. Silva, carga varios generos

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

Belém, do sul hoje.
Satellite, do sul hoje.
Oravia, da Europa hoje.
Continente, do sul amanhã.
Hevelius, do sul a 22.
Brazil, do norte a 23.
Clyde, do sul a 23
Espirito Santo, do sul a 23.
Ilanema, do sul a 24.
Magdalena, da Europa a 26.
Poranga, do sul a 26.
Planeta, do norte a 27.
Liguria, do sul a 28.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Manáos e esc. *Saldanha da Gama*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Satellite*, hoje ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Oravia*, á 21 ás 12 horas.
New-York e esc. *Hevelius*, a 22 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 23 ás 4 horas.
Rio e esc. *Brazil*, a 23 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, á 23 ás 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Magdalena*, á 26 ás 12 horas.
Rio e esc. *Planeta*, a 27 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Liguria*, á 28 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Paquete nacional *Saldanha da Gama*, varios generos.
Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete nacional *Marajó*, varios generos.
Paquete nacional *Jaboatão*, varios generos
Paquete inglez *Eastern Prince*, varios generos.
Paquete inglez *Boyoton*, varios generos.
Paquete inglez *Actor*, varios generos.
Patacho inglez *Gladiola*, carga bacalhão.
Paquete austriaco *Orion*, varios generos.
Galera allemã *Roland*, em lastro.
Patacho nacional *Rival*, varios generos.
Barca sueca *Solid*, carvão.